

Relatório de Sustentabilidade *2024*



RIO
RIOSULENSE

Apresentação 03

Mensagem da
alta direção 04

Materialidade 56

Créditos 60

RIO em movimento

Sobre a RIO	08
História	09
Identidade	14
Certificações e prêmios	15
Operações RIO	17
Resultados econômico-financeiros	21

Modelo de negócio

Contexto setorial	24
Pilares estratégicos	24
Inovação e tecnologia	25
Se é motor, é RIO	26

Governança

Órgãos e atribuições	28
Remuneração da governança	31
Compliance	31
Relacionamento com as partes interessadas	34
Atuação em entidades	35

Gestão ambiental

Energia e emissões	37
Água	40
Materiais	41
Resíduos	43

Social

Quem mantém a RIO em movimento	46
Interações com a comunidade	54

Apresentação

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade tem como objetivo apresentar de forma transparente as práticas ambientais, sociais e de governança adotadas pela Metalúrgica Riosulense S.A. no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Sendo esta a primeira edição do relatório, sua publicação tem caráter anual e foi desenvolvida com base nos requisitos da norma GRI (Global Reporting Initiative).

O documento reúne informações consolidadas sobre as ações, resultados e compromissos da RIO, refletindo a responsabilidade corporativa da companhia perante colaboradores, clientes, parceiros e a sociedade. A sustentabilidade é parte fundamental da estratégia da RIO, que busca integrar inovação, competitividade e desenvolvimento econômico à preservação ambiental e ao fortalecimento do impacto social positivo em todas as suas operações.

Este relatório foi verificado e aprovado pela diretoria, que se manifesta como o mais alto órgão de governança da companhia. Para sugestões, perguntas ou apontamentos referentes às informações contidas neste relatório, disponibiliza-se o canal: **sustentabilidade@riosulense.com.br**

APROVEITE A LEITURA!



Mensagem da alta direção

GRI 2-22

Carta do Presidente do Conselho de Administração

Na RIO, acreditamos que o desenvolvimento sustentável é um dos pilares fundamentais para a perenidade do negócio e para a construção de um futuro melhor para as próximas gerações. Nossa trajetória de quase oito décadas sempre esteve guiada por princípios de qualidade, inovação e responsabilidade socioambiental, valores que herdamos do empreendedor, Sr. João Stramosk. Muito antes de existirem os padrões globais de ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês), ele já defendia que uma empresa não deveria apenas gerar lucro para seus acionistas, mas também bem-estar para seus colaboradores e para a comunidade. Esse espírito visionário permanece vivo e orienta nossas escolhas até hoje.

Compreendemos que o nosso papel vai além da geração de valor econômico. Envolve contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que atuamos, preservar recursos naturais, promover práticas de governança éticas e transparentes e apoiar a inclusão social. Um exemplo é o impacto positivo da retífica de motores: ao estender a vida útil dos veículos, reduzimos emissões, evitamos a geração de resíduos e economizamos recursos natu-

rais, contribuindo para a redução da pegada ambiental sem desestruturar o ecossistema de serviços, indústria e comércio que gira em torno da frota em uso. Isso reforça o quanto E, S e G estão interligados na nossa realidade.

No pilar ambiental, já avançamos com energia elétrica 100% proveniente de fontes renováveis, com a reciclagem e reaproveitamento integral da areia de fundição e com a logística reversa de embalagens acima do exigido pela legislação. No social, mantemos programas de inclusão e formação como o Jovem Aprendiz e a reintegração de apenados, além de iniciativas em saúde, educação, esporte e cultura para a comunidade local. Na governança, seguimos princípios de ética, transparência e compliance, exigindo responsabilidade também de nossos fornecedores.

Sabemos, no entanto, que os desafios são contínuos: acompanhar a transição tecnológica do setor automotivo, antecipar regulamentações ambientais cada vez mais rigorosas, desenvolver pessoas para novas competências e ampliar as práticas ESG na cadeia de valor. Para os próximos 3 a 5 anos, nosso compromisso é consolidar o

uso de energia limpa, ampliar a circularidade, publicar relatórios em padrões globais e avançar na descarbonização de nossas operações, sempre alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

A publicação deste Relatório de Sustentabilidade, em conformidade com os Padrões GRI (Global Reporting Initiative), é um passo essencial. Esses padrões são hoje referência mundial para a comunicação dos impactos ambientais, sociais e de governança. Para empresas de capital aberto, como a Riosulense, relatórios nesse formato são cada vez mais demandados por clientes, investidores e reguladores, e em breve se tornarão obrigatórios. Antecipar-se a essa realidade reforça nossa credibilidade e demonstra maturidade.

“ *Agradecemos a todos que caminham conosco nesta trajetória e reafirmamos, em nome do Conselho de Administração e de toda a gestão, o compromisso em continuar guiando a RIO rumo a um crescimento sustentável, inovador e duradouro, fiel à sua essência, aos seus valores e ao propósito que nos move: iluminar caminhos, acender talentos e moldar o futuro.*

João Stramosk Filho
Presidente do Conselho de Administração da Riosulense



Carta do Diretor-presidente

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Riosulense. Este é o retrato mais amplo já produzido sobre nossas operações, valores e compromissos. Ao tornarmos públicas nossas práticas, reafirmamos nossa maturidade e responsabilidade frente aos desafios contemporâneos, e damos um passo importante na consolidação da cultura da sustentabilidade em nossa empresa.

A Riosulense nasceu como um negócio familiar e, ao longo de mais de 70 anos, evoluiu para se tornar uma referência em tecnologia, qualidade e agilidade no fornecimento de componentes automotivos. Hoje, trabalhamos para manter essa constante evolução, pois movimento é parte da nossa identidade — existimos porque nos movimentamos!

Nesse sentido, intensificamos nossa estratégia de desenvolvimento sustentável

nos últimos anos. A criação do Comitê de Sustentabilidade é prova concreta desse comprometimento com práticas responsáveis. A busca pela economia circular, por exemplo, tem sido uma prioridade, demonstrando ao mercado que estamos genuinamente preocupados com nossos impactos e com a construção de um futuro mais equilibrado.

A entrada de um CEO na estrutura de governança no ano de 2015 — posição ocupada atualmente por Ornelio Guilmar Kleber — comprova nosso processo de profissionalização e mostra que estamos preparados para os próximos ciclos de crescimento. Também temos avançado na sucessão familiar, preparando as futuras gerações para assumir posições estratégicas, o que garantirá a continuidade e a renovação da liderança.

O ano de 2024 foi marcado por conquistas importantes. Retomamos mercados inter-

nacionais, ampliamos nosso portfólio de peças de reposição e fortalecemos nossa presença junto às montadoras. Sabemos que os próximos anos trarão desafios, como a instabilidade econômica global e as oscilações de mercado. No entanto, enxergamos também grandes oportunidades. Estamos prontos para buscar novas aquisições, expandir nossa atuação e atingir patamares ainda mais elevados de faturamento e resultado. A condição atual da empresa nos permite sonhar alto, com responsabilidade e visão de longo prazo.

Este relatório é um convite à transparência e à melhoria contínua. Ao nos compararmos com outras empresas, aprendemos, evoluímos e reafirmamos nosso compromisso com as boas práticas de mercado. Que ele seja, portanto, um instrumento de diálogo, inspiração e transformação.

Luís Antônio Stramosk

Diretor-Presidente da Riosulense



Ornelio Guilmar Kleber

Chief Executive Officer (CEO) e Diretor de Relação com Investidores (RI) da Riosulense



Carta do CEO

Este Relatório de Sustentabilidade representa um marco significativo na trajetória da Metalúrgica Riosulense S.A., evidenciando a evolução e a maturidade alcançadas pela organização ao longo de sua história. Mais do que um documento institucional, ele reflete o compromisso da companhia com a responsabilidade socioambiental, a transparência e a criação de valor sustentável para todos os seus públicos de relacionamento.

Ao longo de 2024, fortalecemos nossa estratégia corporativa com foco em crescimento sustentável, diversificada em diferentes modelos de negócios, atualizada em relação às transformações tecnológicas e impulsionada por um time altamente engajado.

Nosso Sistema de Gestão de Sustentabilidade promove a integração dos principais temas materiais às estratégias empresariais, reforçando um modelo de gestão robusto, ético e orientado à geração de valor compartilhado. Avancamos na

redução de emissões de gases de efeito estufa e na eficiência no uso de recursos naturais. A dimensão social de nossa atuação também foi fortalecida, com programas voltados à inclusão, diversidade, capacitação profissional e desenvolvimento contínuo de talentos. Projetos educacionais e iniciativas internas têm contribuído para a formação de competências essenciais e fortalecido nossa cultura organizacional, pautada na valorização das pessoas e no crescimento conjunto.

Todas essas ações e conquistas, apresentadas ao longo deste relatório, traduzem o propósito que orienta nossa trajetória: "Iluminar caminhos, acender talentos e moldar o futuro."

Seguiremos avançando com consistência, transparência e compromisso, conscientes de que um futuro sustentável depende de decisões responsáveis tomadas hoje e de um modelo de desenvolvimento baseado na inovação, no respeito às pessoas e no uso inteligente dos recursos.

RIO

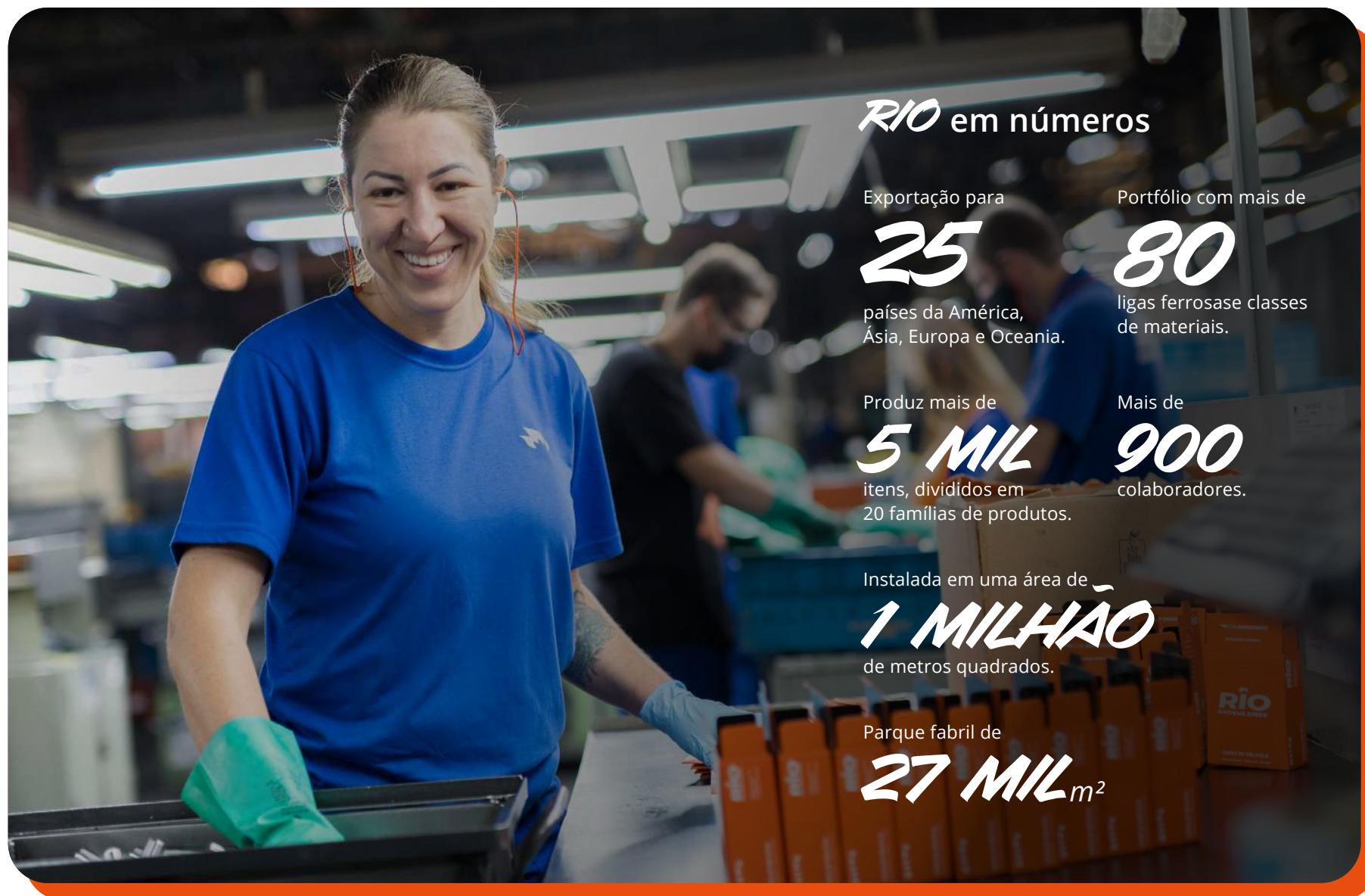
em movimento

Sobre a RIO

GRI 2-1 | 2-2

Fundada em janeiro de 1946, a Metalúrgica Rio-sulense S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Rio do Sul, no estado de Santa Catarina, onde ocupa uma área total de 1.000.000m², sendo 27.000m² destinados ao parque fabril e o restante composto por extensas áreas de mata nativa preservada. A empresa também possui uma filial em São Cristóvão do Sul, no mesmo estado.

Desde 2019, opera sob nome comercial “RIO”. A companhia e sua controlada têm como principal atividade a fabricação e comercialização de componentes para motores de veículos leves, utilitários, caminhões, máquinas agrícolas e motocicletas, além de produtos voltados para o transporte ferroviário e naval. A RIO também fabrica peças para as principais montadoras do mercado automotivo, consolidando sua presença no segmento original. Possui expertise em usinagem de alta precisão e fundição de ligas especiais de ferro e aço, atendendo ao mercado interno e outros 25 países de cinco continentes. Suas ações são negociadas na BM&FBovespa sob o código “ON RSUL3” e “PN RSUL4”.





História

No primeiro dia útil de 1946, as máquinas começaram a roncar no galpão da Metalúrgica Riosulense. Comandada por três sócios experientes no ramo, que juntaram seus empreendimentos individuais para poder atender à crescente demanda industrial da região, a empresa nasceu como fundição e oficina mecânica, atendendo sobretudo serrarias e produtores de fécula de mandioca. Esses eram os dois setores produtivos mais relevantes da região de Rio do Sul.

Reparos em grandes máquinas de serra de fita e consertos nos complexos equipamentos utilizados na produção da fécula — importados, em sua maioria — consolidou a pequena metalúrgica de Alfredo Wuerz, Erich Storrer e Alexandre Georg. Em seguida, quando o governo federal lançou um programa de substituição das importações e incentivou a criação de indústrias no país, abriu-se uma oportunidade: com a experiência em mecânica dos três proprietários, a Riosulense passou a fabricar as peças e máquinas que antes apenas consertava.

O crescimento da empresa exigiu ampliação em todas as áreas, inclusive na contabilidade — onde o jovem João Stramosk, recém-saído do seminário, foi admitido em 1947. Ele tinha 20 anos e assumiu o posto de auxiliar do contador Francisco Perfolli. Apenas dois anos mais tarde, quando a empresa deixou de ser sociedade de responsabilidade limitada para se tornar sociedade anônima, seis novos sócios entraram no empreendimento — entre eles, o contador Francisco Perfolli. Esse fator seria deci-

vo para a trajetória de Stramosk na Riosulense, que pouco tempo depois compraria as ações de Perfolli, assumiria a diretoria comercial e daria início à sua ascensão. Stramosk assumiu a diretoria comercial da Metalúrgica Riosulense em 1º de julho de 1954.

Uma decisão ousada da diretoria evitou que a empresa fosse impactada pela crise iniciada com o fim da exploração da madeira em Rio do Sul. Como já atendia empresas de outros estados e países, o impacto local foi mínimo. No entanto, a distância começou a dificultar a entrega das grandes máquinas, que exigiam transporte em caminhões e acompanhamento técnico dos funcionários. Neste contexto, a empresa dá um importante passo em seu crescimento e inicia as atividades no mercado automotivo, apostando na produção de guias de válvulas e marcando sua entrada no setor de autopeças.

Além disso, as enchentes de 1983 e 1984 trouxeram a percepção de que a empresa precisava mudar. Não bastava apenas transferir a sede, era necessário uma transformação na Riosulense para adaptá-la definitivamente ao mercado. Foi assim que, em 1985, a empresa iniciou um período de intenso desenvolvimento tecnológico. Construíram uma nova sede fora das áreas de enchentes, e o primeiro setor a ser implantado foi a fundição, um marco da nova fase de modernização e expansão da empresa. A nova estrutura, maior e mais moderna, exigia um alto investimento, inviável na época. Para viabilizar o projeto, a empresa abriu seu capital em 1988 e obteve os recursos necessários.

João e Maria José Stramosk

Foi na localidade de Corruchel, município de Pouso Redondo, que nasceu João Stramosk em 18 de junho de 1927. Filho de Edmundo Pedro Stramosk e Jordina Serafim Stramosk, casou-se em 1951 com Maria José Stramosk, com quem construiu uma família de cinco filhos.

Sua trajetória profissional se entrelaça com a história da Metalúrgica Riosulense, onde ingressou em 1947 como auxiliar de contabilidade. Com dedicação exemplar, assumiu a diretoria comercial em 1954 e, depois, tornou-se diretor-presidente em 1968, cargo que ocupou até 2009. Sob sua liderança, a RIO transformou-se em uma das maiores fabricantes de autopeças do país.

No caminho, João enfrentou grandes desafios, como enchentes devastadoras em 1983 e 1984 que destruíram instalações e equipamentos. Fiel ao seu lema — “ficar parado não é uma opção” — liderou com determinação a reconstrução da empresa e a mudança para o bairro Barra do Trombudo, em 1988. Sua visão empreendedora modernizou a empresa, que passou a atender o mercado internacional, incluindo as principais montadoras.

Além de sua atuação empresarial, João Stramosk foi um líder comunitário ativo. Presidiu a Associação Comercial e Industrial de Rio do Sul, o Sindicato da Indústria Metalúrgica (SIMMMERS) e integrou a diretoria da FIESC, sendo um dos responsáveis pela instalação do SESI e SENAI na região, além de outras entidades sociais e educacionais.



300

Dizem que ao lado de todo grande homem há sempre uma grande mulher. Ao lado de João estava Maria José Stramosk, uma figura igualmente marcante, nascida em 6 de junho de 1931. Com atuação incansável, dedicou-se ao voluntariado por décadas. Fundou Casa da Amizade, a Rede Feminina de Combate ao Câncer, o Lar da Menina e o Clube Sorooptimista Internacional de Rio do Sul.

Na RIO, idealizou e coordenou projetos como a cozinha industrial e o restaurante, utilizando alimentos cultivados na própria chácara. Criou a Escolinha da Esperança e a Casa Comunitária Maria José, oferecendo cursos e apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade. Sua atuação no Asilo São Vicente de Paulo foi decisiva para melhorias estruturais e humanas. Como efeito, Maria José recebeu diversas homenagens e prêmios. João e Maria José Stramosk deixaram um legado de trabalho e amor ao próximo. A história dos dois é um exemplo de como valores humanos podem transformar empresas, comunidades e vidas.

Linha do tempo

1946

Fundação da Metalúrgica Riosulense.

1956

A empresa dá um importante passo em seu crescimento e inicia as atividades no mercado automotivo, apostando na produção de guias de válvula.

1980

A produção de autopeças se torna a principal atividade da Riosulense.

1988

Abertura de capital

1990

Buscando ampliar as operações, a empresa inaugura nova sede, onde está até hoje.

1992

Conquista o Prêmio de Incentivo à Produtividade e Qualidade, concedido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

2000

Riosulense se consolida como fornecedora de grandes montadoras.

2001

Em crescimento constante, a empresa recebe certificação ISO 9001.

2011

Com nova linha de produção, Riosulense passa a fornecer peças para ferrovias.

2012

Entra em funcionamento a fábrica de camisas de cilindro.

2014

Riosulense é a primeira fundição do Brasil a receber o certificado internacional do programa Transportation and Power Generation, que busca qualificar processos de empresas que atuam como fornecedoras de ferrovias.

2016

Conquista do Prêmio Ser Humano, atribuído pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC), em reconhecimento pela contribuição da empresa para a evolução da prática de gestão de pessoas.



Linha do tempo

2017

Reposicionamento da Riosulense, com a definição de novos princípios e novo propósito, além de mudança na estrutura de gestão.

2018

Obtém a certificação IATF 16946:2016.

2019

Com *rebranding*, Metalúrgica Riosulense passa a chamar-se RIO. Inauguração da fábrica de Protótipos, dotada de tecnologia de impressão 3D.

2020

RIO é campeã do Prêmio Neway Advisor na categoria Discovery Sales & Marketing, pela utilização da tecnologia big data analytics e inteligência artificial.

2021

Conquista o primeiro lugar no Prêmio Inovação Catarinense, atribuído pela Fapesc, na categoria Serviço ou Processo. Obtém a certificação Great Place to Work (GPTW), atribuída a empresas classificadas entre os “melhores lugares para se trabalhar”.

2022

Obtém certificação de Melhor Fornecedor da multinacional AGCO.

2023

Reconhecida com o DEI Award – John Deere pela atuação em Diversidade, Equidade e Inclusão. Premiada como Melhor Fornecedor de Suprimentos pela Maxion e conquista a certificação ISO 14001. Também recebe o prêmio Best Supplier Innovation no Cummins Awards.

2024

Reconhecida pela MWM pela Excelência em Desenvolvimento. Premiada pela Maxion como Melhor Fornecedor nas categorias Desenvolvimento, ESG e Suprimentos. Conquista pelo quarto ano consecutivo o selo GPTW.



Evolução que inspira

Em 2019, a companhia se torna “RIO”, passando por um *rebranding*. No mesmo ano, foi inaugurada a fábrica de Protótipos, com tecnologia de impressão 3D para aprimoramento de detalhes na produção das peças.

Esse compromisso com as pessoas faz da RIO um dos melhores lugares para se trabalhar, reconhecida com o selo Great Place to Work (GPTW) desde 2021.

De 1946
até 1960



Décadas
60-80



Década 90



Até 2019



Hoje



Identidade



Propósito

Iluminar caminhos,
acender talentos e
moldar o futuro.



Missão

Desenvolver e fornecer produtos, materiais,
serviços de fundição e usinagem para mover
o mundo, de forma criativa e sustentável.



Visão

Ser uma empresa global e a melhor
opção de parceria e negócios para
nossos clientes e distribuidores.



Valores

Inovação, Excelência, Respeito
e Simplicidade em equipe.
Ética e Fé entre todos.

Certificações e prêmios

Como indústria metalúrgica que transforma matéria-prima bruta em peças de alta precisão, a RIO opera sob rigorosa regulamentação, o que exige constante evolução tecnológica e controle dos processos. O reconhecimento das principais certificadoras do mercado é resultado do esforço contínuo da companhia em desenvolver e aprimorar a rastreabilidade e a sustentabilidade de suas operações.

Com a exigência dos clientes pela certificação ISO/TS 16949:2002 — desenvolvida pelas principais montadoras em parceria com a ISO —, a empresa adaptou seu sistema de qualidade de forma independente, sem apoio externo. Esse empenho foi recompensado em 2004, com a conquista da terceira certificação de qualidade.

Mantendo o ritmo de crescimento, em 2014, a RIO tornou-se a primeira fundição no Brasil a receber o certificado internacional do programa Transportation and Power Generation, voltado à melhoria dos processos de empresas fornecedoras para o setor ferroviário.

Mais do que cumprir normas, o reconhecimento prático do mercado, evidenciado pelos prêmios recebidos, reforça a credibilidade da RIO e sua posição de destaque no setor metalúrgico.


2011

- Prize Excellence in Costs Award - Mercedes-Benz


2012

- Prize Cast and Machined Provider - MWM – Navistar Company
- Prize Cast and Machined Provider – Cummins


2014

- Audit Certificate – GE Prize Cast and Machined Provider - Cummins


2015

- Best Provider Awards – GE


2018

- Supplier Performance - MWM - Navistar Company
- NBR ISO 9001:2015
- IATF 16949:2016v



2019

- Transportation and Power Generation – Accreditation Program
- Supplier Performance MWM - Navistar Company



2021

- Certificado IATF e NBR ISO 9001



2022

- Certificado AD2000
- Supplier Day 2022 –Melhor Fornecedor AGCO



2023

- Prêmio DEI - Diversidade, Equidade e Inclusão da John Deer
- ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental
- Prêmio de Melhor Fornecedor de Suprimentos da Maxion
- Best Supplier Innovation - Cummins Awards



2024

- Supplier Awards - Excelência em desenvolvimento MWM
- Maxion: Melhor fornecedor em desenvolvimento, ESG e suprimentos



Operações *RIO*

GRI 2-6

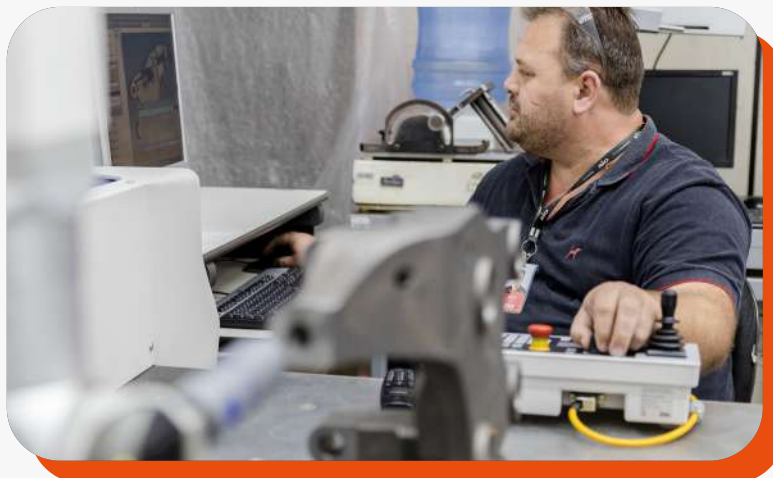
Características do processo de produção

Em um parque fabril com 27 mil m², o processo produtivo da RIO utiliza uma variedade de máquinas e equipamentos específicos para cada etapa. Entre os principais, pode-se mencionar fornos de fusão, misturadores, tornos, fresas, máquinas de vazar, rebarbar e centros de usinagem CNC. A capacidade instalada atende à demanda de produção, que em 2024 superou 20 mil toneladas. Sempre que necessário são realizados novos investimentos para suprir as necessidades, tanto em termos de capacidade quanto de qualidade.

Projeto de Ressocialização

Soma-se a esse circuito produtivo o Projeto de Ressocialização, que consiste em uma linha de produção dentro das dependências da penitenciária de São Cristóvão do Sul. A unidade utiliza mão de obra exclusiva de apenados, estimulando a diversidade, equidade e inclusão.

A iniciativa visa ressocializar profissionalmente 80 apenados para o acabamento de peças produzidas pela empresa, possibilitando a reintegração à sociedade, redução de penas, geração de renda para famílias e até contratações após cumprimento de pena.



Soluções e produtos

GRI 2-6

A RIO atua em diversos segmentos, com destaque para o mercado de reposição automotiva, no qual disponibiliza um portfólio com mais de 5 mil itens para motores da linha leve, pesada, motos, utilitários e máquinas agrícolas. Entre os principais componentes estão: alargadores, anéis de reparo, anéis de pistão, anéis de virabrequim, balancins, bronzinas, camisas de cilindro, eixos de comando, guias de válvula, juntas de motor, kits de corrente de distribuição, luvas de bico, molas de válvulas, parafusos para cabeçote, pistões, sedes de válvula, tuchos de válvula e válvulas de motor.

No mercado de montadoras (OEM), a empresa produz peças de diferentes portes para os setores agrícola, automotivo de linha pesada, construção civil e marítimo, incluindo guias, sedes, tuchos, camisas de cilindro, polias, cubos de roda, discos de freio, tubos, conexões e coletores.

Já no setor ferroviário, a companhia fornece ombreiras e dormentes de aço, além de componentes para linhas permanentes, motores de tração de locomotivas e ferramentas para manutenção ferroviária.

A RIO conta ainda com uma fábrica de protótipos, que une expertise em ligas metálicas e fundição a tecnologias como impressão 3D, simulação de engenharia e usinagem de ponta, garantindo agilidade e qualidade no desenvolvimento de protótipos fundidos para o mercado OEM.

Marca RIO

A embalagem laranja

Desde que começou a produzir para o mercado de reposição de peças automotivas, ainda nos anos 50 do século passado, a RIO adotou a cor laranja para suas embalagens, criando destaque em um setor onde predominavam cores neutras. Esse fato ajudou na consolidação da marca, pois o laranja é uma cor forte, vibrante e que sugere movimento, desejo de ação e energia.

Hoje, as embalagens RIO — carinhosamente chamadas de “caixinhas laranjas” — trazem QR Codes que direcionam para conteúdos digitais, vídeo técnico sobre o produto e informativo com dicas de aplicação da peça adquirida.



Presença de mercado

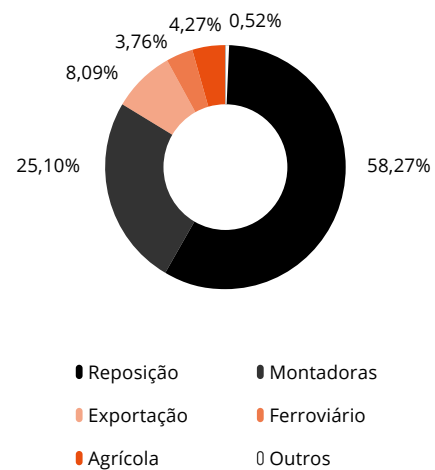
GRI 2-6

Comercialização

Presente em 25 países da América Latina, América do Norte, Ásia, Europa e Oceania, a estratégia de comercialização da RIO combina atuação direta e representações comerciais, garantindo abrangência e eficiência em diferentes regiões. A venda direta é realizada nos mercados de Santa Catarina, RIO Grande do Sul, Triângulo Mineiro e Grande São Paulo, enquanto representantes comerciais operam nas demais áreas do país, assegurando proximidade com os clientes. No mercado externo, predomina a comercialização por venda direta, com exceção da Bolívia, Peru e Paraguai, onde a atuação de representantes complementa a presença internacional da marca.

Em 2024, a produção da RIO concentrou-se no segmento de reposição, que respondeu por mais da metade do total. A atuação junto a montadoras consolidou a empresa como fornecedora estratégica na cadeia automotiva, enquanto a exportação reforçou sua presença internacional. Os segmentos ferroviário e agrícola também contribuíram para a diversificação do portfólio, refletindo a flexibilidade operacional da RIO.

Participação dos segmentos de mercado na produção da RIO



Cadeia de fornecimento

GRI 2-6 | 308-1 | 408-1 | 409-1 | 414-1

O principal destaque da área de suprimentos em 2024 foi o desenvolvimento de novos fornecedores de ferro gusa, matéria-prima estratégica para a produção. A redução da dependência e ampliação do leque de fornecedores estratégicos é requisito do mapa de risco da companhia. Todos os fornecedores homologados produzem o chamado Gusa Verde, utilizando carvão vegetal proveniente de reflorestamento próprio.

Além de atender aos critérios ambientais cada vez mais exigentes pelo mercado, o uso do Gusa Verde contribui diretamente para a redução da pegada de carbono da cadeia produtiva e reforça o compromisso da empresa como agente ativo na transição para uma indústria mais limpa e responsável. A quantidade e a diversidade de insumos que entra na cadeia produtiva é extensa: são 9 itens listados como matéria-prima e 18 itens classificados como materiais secundários, o que reforça a complexidade e a importância da gestão eficiente dos suprimentos.

A seleção e contratação de fornecedores seguem critérios técnicos, legais e ambientais, com foco em custo, qualidade, desempenho e pontualidade, conforme estabelecido no Código de Ética e Conduta e nos Manuais de Fornecedores.

No período de relato, foram identificados fornecedores críticos em áreas como análises ambientais, transporte de resíduos, destinação em aterros e reciclagem de areia descartada de fundição (ADF). A verificação desses fornecedores é realizada anualmente por meio de análise documental, com foco nas licenças e conformi-

dades legais exigidas para a execução das atividades. Embora não tenham ocorrido visitas presenciais no período, a seleção de novos fornecedores seguiu critérios ambientais e legais estabelecidos pela empresa.

É uma política da RIO se abster de adquirir Minerais de Conflito da República Democrática do Congo que possam financiar ou beneficiar grupos armados na RDC ou um país adjacente — direta ou indiretamente —, proveniente de qualquer origem. É uma exigência que parceiros não forneçam quaisquer produtos que o fornecedor não possa certificar como “Livres de Conflito”.

Em 2024, 39% dos gastos com fornecedores foram destinados a empresas locais, totalizando R\$ 107,2 milhões. A decisão por compras locais considera, além da qualidade, o benefício tributário do TTD Pró-Emprego, que isenta o ICMS nas aquisições dentro do estado de Santa Catarina.

Essa escolha fortalece a economia regional, estimula a geração de empregos e reduz custos logísticos, além de contribuir para o desenvolvimento de parcerias mais próximas e ágeis. A valorização de fornecedores locais também favorece práticas sustentáveis, ao diminuir a emissão de gases associada ao transporte de insumos, e fortalece o papel da empresa como promotora do crescimento socioeconômico em Santa Catarina.

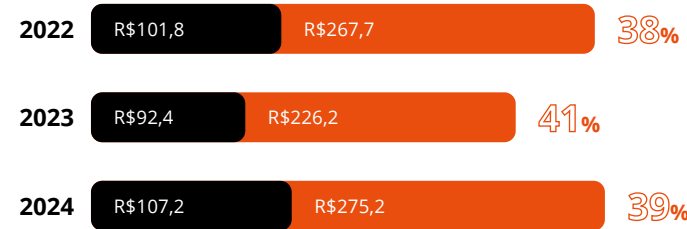
A RIO reforça seu compromisso com uma cadeia de fornecimento ética, responsável e alinhada aos princípios de sustentabilidade, promovendo concorrência leal e práticas empresariais que respeitam o meio ambiente e os direitos humanos.

Relação completa de insumos e matérias-primas

Matéria-prima	Sucata de aço, ferro gusa, ferro liga, luvas, filtros, chapelins, tubo de latão, inoculante base zircônio
Materiais secundários	Areia, resinas, eletrodos, energia elétrica, inoculante base zircônio, gás GLP, areia, catalisador, óleos, rebolos, insertos, pastilhas, lixas, limas, brocas, discos de corte, machos, fresas

Proporção de gastos com fornecedores locais *(em milhares de reais)*

GRI 201-4



■ Total de gastos com fornecedores ■ Gastos com fornecedores locais

0 % de gastos com fornecedores locais

Resultados econômico-financeiros

GRI 201-1

Em 2024, a organização demonstrou solidez e resiliência em seu desempenho econômico, mesmo diante dos desafios do mercado. A receita total atingiu R\$ 483,7 mil, representando um crescimento de 11% em relação ao ano anterior. O lucro líquido foi de R\$ 58,7 mil, que equivale a 15,4% da Receita Operacional Líquida (ROL) e um aumento de 9% no valor econômico gerado em relação ao ano anterior. Os principais responsáveis pelo aumento da performance foram o mercado de reposição (mercado interno) e a exportação, que conferiram um acréscimo de 14,6% e 11,6%, respectivamente, à receita líquida.

Apesar disso, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 91,4 mil, com redução de 1,74% sobre o resultado obtido em 2023 em virtude do aumento das despesas.

Mesmo diante das adversidades enfrentadas em relação ao orçamento planejado, que resultaram em uma redução de 17% da meta de receita, a empresa conseguiu atingir 98% da meta do resultado líquido estabelecido.

A Diretoria e o Conselho de Administração garantem a confidencialidade das demonstrações financeiras não auditadas e ainda não divulgadas ao mercado. Para lidar com potenciais conflitos, a companhia segue princípios de boa governança e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Apoio financeiro recebido do governo

GRI 201-4

A RIO recebe incentivos fiscais por meio de subvenções estaduais vinculadas aos Tratamentos Tributários Diferenciados (TTDs) 409 e 1077, concedidos pelo estado de Santa Catarina. Esses incentivos, na forma de créditos presumidos de ICMS, contribuíram para a competitividade e sustentabilidade financeira da empresa nos últimos anos.

Em 2022, o valor recebido foi de R\$ 4,1 mil, aumentando para R\$ 6,5 mil em 2023. A partir de 2024, uma mudança na legislação fiscal passou a tributar os valores recebidos, impactando diretamente o benefício líquido. Com isso, o montante líquido recebido em 2024 foi de R\$ 6 mil, já considerando o efeito da tributação.

Apesar da redução, a subvenção permanece como um instrumento relevante para o equilíbrio econômico da organização, apoiando sua capacidade de manter operações sustentáveis e competitivas.

Valor econômico gerado e distribuído (em milhares de reais)

	2022	2023	2024
Valor econômico direto gerado:			
Receitas	R\$ 501,7	R\$ 435,1	R\$ 483,7
Valor econômico distribuído:			
Custos operacionais	R\$ 265,9	R\$ 248,0	R\$ 276,6
Salários e benefícios de empregados	R\$ 24,4	R\$ 31,6	R\$ 37,4
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 19,0	R\$ 14,0	R\$ 12,5
Pagamentos ao governo	R\$ 125,5	R\$ 87,3	R\$ 98,4
Investimentos na comunidade	-	-	-
Gastos com fornecedores locais	R\$ 434,8	R\$ 381	R\$ 425
Valor econômico retido:			
"valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído"	R\$ 66,9	R\$ 54,1	R\$ 58,7

Modelo de, **NEGÓCIO**



O modelo de negócio da RIO busca unir sustentabilidade, inovação e estratégia. Neste capítulo, apresenta-se como esses elementos se entrelaçam no dia a dia da Riosulense, orientando decisões, impulsionando a competitividade e fortalecendo o compromisso com o futuro.

Na RIO, essa abordagem se traduz em um ecossistema empresarial que vai além da produção de componentes automotivos: busca-se gerar valor sustentável em toda a cadeia. Com mais de sete décadas de história, consolidou-se na RIO um modelo baseado em parcerias de longo prazo, excelência industrial e constante evolução tecnológica, atuando de forma próxima aos clientes e antecipando suas necessidades.

A inovação está no centro dessa estratégia, seja no desenvolvimento de novos produtos, no investimento em tecnologias limpas ou na digitalização dos processos produtivos. A companhia acredita que a competitividade nasce da capacidade de adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado, ao mesmo tempo em que se mantém o olhar atento às demandas socioambientais e aos princípios de governança corporativa.

O comprometimento da Riosulense com a sustentabilidade permeia todas as decisões: desde a escolha de matérias-primas e a eficiência energética até iniciativas de economia circular e valorização das pessoas. Essa integração entre responsabilidade ambiental, avanço tecnológico e visão estratégica garante que a RIO continue sendo referência no setor automotivo e uma parceira confiável na construção de um futuro mais inovador, eficiente e sustentável.



Contexto setorial

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), consolidados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), a indústria de autopeças terminou o ano de 2024 com um déficit comercial de US\$ 13,1 bilhões, o que representou aumento de 34% em relação ao saldo comercial negativo de US\$ 9,8 bilhões registrado em 2023.

Pilares estratégicos

Diante do cenário, a empresa adota uma abordagem estratégica baseada nos seguintes pilares:

- **Eficiência operacional e inovação tecnológica:** investimento contínuo na modernização do parque fabril, automação industrial e adequação dos processos produtivos para garantir maior competitividade e qualidade dos produtos, bem como o desenvolvimento de novos materiais e tecnologias aplicadas à descarbonização.
- **Diversificação de mercado e clientes:** expansão da atuação em diferentes segmentos industriais, buscando novas oportunidades e reduzindo a dependência de setores específicos.
- **Gestão financeira responsável:** controle rigoroso dos custos operacionais e otimização do capital de giro para assegurar solidez financeira, especialmente em um cenário de volatilidade econômica.
- **Sustentabilidade e ESG:** fortalecimento das práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), garantindo conformidade com exigências regulatórias e atendendo às crescentes demandas do mercado por processos sustentáveis e responsáveis.
- **Expansão para mercados externos:** exploração de oportunidades de exportação, aproveitando a competitividade da empresa e ampliando parcerias globais.



A estratégia usada em 2024 não se restringe a esse período, tendendo a produzir efeitos nos exercícios seguintes. Para 2025, a RIO vê um bom momento para o mercado agrícola e de reposição, além da retomada das montadoras, onde tem concentrado esforços de investimento. Nesse cenário, a empresa projeta um faturamento de meio bilhão de reais.

Mantém ainda uma visão otimista para os próximos períodos, reconhecendo os desafios do cenário econômico, mas identificando oportunidades de crescimento. A RIO segue focada na eficiência operacional, inovação e sustentabilidade, garantindo competitividade e a consolidação como referência no mercado.

Inovação e tecnologia

A Riosulense tem estrutura técnica dedicada à inovação, com foco em inteligência de mercado, melhoria contínua dos processos industriais, aumento da capacidade produtiva, sustentabilidade e integração de tecnologias da Indústria 4.0. O processo de Inovação e Tecnologia na RIO atua de forma estratégica em três horizontes de inovação:

- **H1 (curto prazo)**, voltado à otimização de processos e ganhos operacionais imediatos;
- **H2 (médio prazo)**, direcionado ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias aplicadas;
- **H3 (longo prazo)**, com foco em soluções disruptivas e tecnologias de base para o futuro da mobilidade e sustentabilidade.

A área de Melhoria Contínua lidera projetos voltados à eficiência fabril, como o Programa de Kaizen reiniciado em 2023. Já a área de Inteligência de Mercado atua na identificação de oportunidades nos mercados de reposição automotiva e novas frentes de atuação, como linha amarela, implementos agrícolas e vasos de pressão.

Como efeito dessa organização, nos últimos três anos a RIO aumentou em 30% o seu portfólio na reposição automotiva, ingressou em quatro novas linhas de produtos e iniciou o fornecimento direto para montadoras em segmentos antes pouco explorados. Esses avanços refletem o amadurecimento da estrutura de inovação e o compromisso

com a evolução contínua, a sustentabilidade e a geração de valor para o mercado.

Em 2023, a RIO conquistou a aprovação do projeto “Desenvolvimento e Automação do Sistema de Coleta de Resíduos” por meio do edital da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), em parceria com o Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI). O projeto recebeu R\$ 200 mil em recursos não reembolsáveis voltados à inovação tecnológica e à sustentabilidade.

O objetivo central é substituir o veículo antigo movido a diesel, que era utilizado para coleta interna de resíduos, por um veículo elétrico. Essa troca promove uma significativa redução nas emissões de gases poluentes, alinhando-se às práticas ambientais e às metas de sustentabilidade da empresa.

Houve ainda avanços em automações industriais com robôs para usinagem de guias de válvula, células integradas para acabamento de peças e implantação do sistema MES (Manufacturing Execution Systems), que permite mensuração autônoma da produção e maior capacidade analítica para gestão e melhoria contínua.

Além disso, o projeto contempla a automação do processo de coleta por meio da instalação de braços mecânicos automáticos no veículo. Essa inovação melhora a ergonomia e segurança dos colaboradores, reduz o esforço físico exigido e aumenta a eficiência operacional.



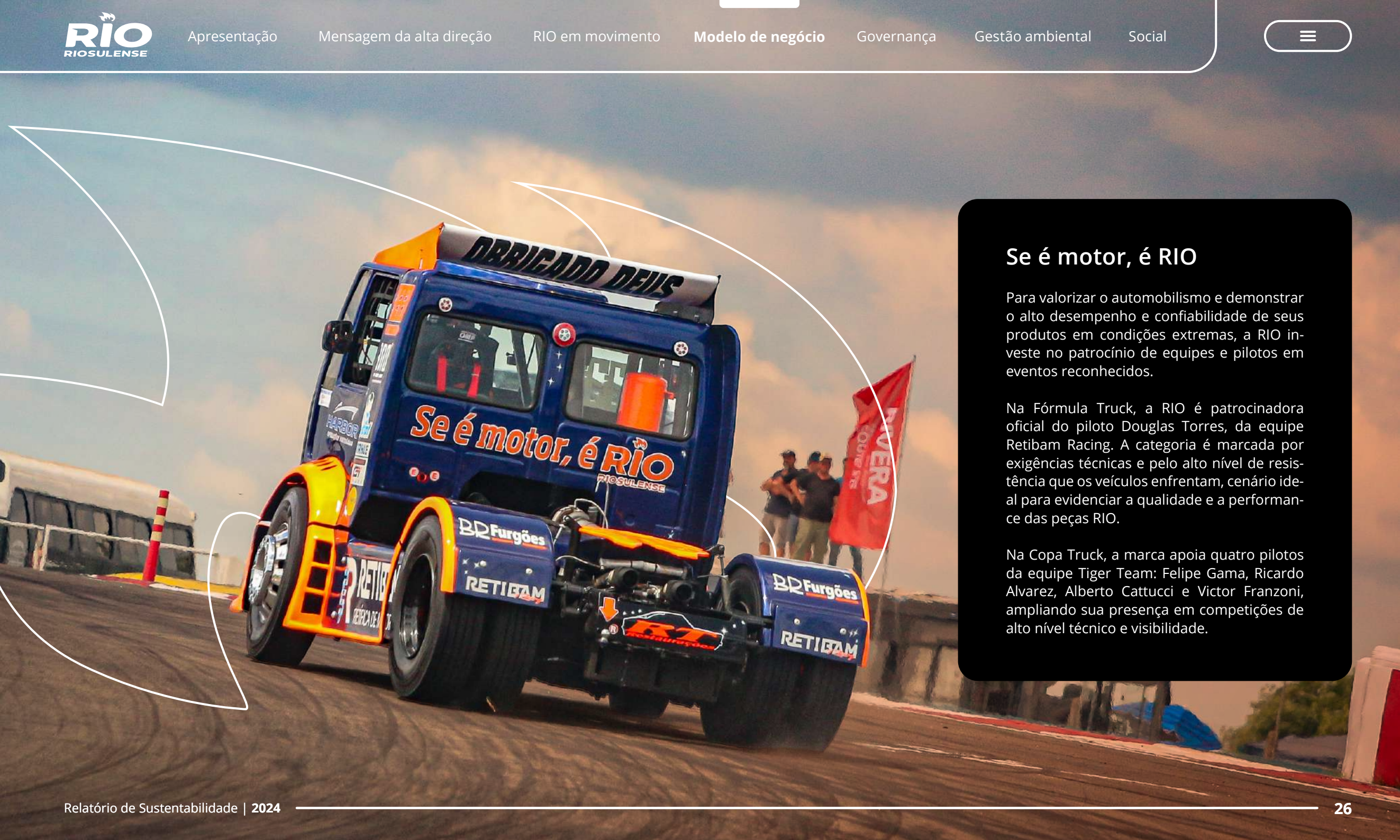
Principais impactos esperados

- **Ambiental:** Redução das emissões de carbono e alinhamento às práticas ESG;
- **Tecnológico:** Avanço em automação e integração de sistemas de coleta;
- **Social:** Melhoria da ergonomia, segurança e qualidade de vida dos colaboradores;
- **Operacional:** Aumento da eficiência na coleta e transbordo de resíduos.

No mesmo ano, deu-se início a outro programa dedicado à formação de pesquisadores

em parceria com a Universidade de Caxias do Sul (UCS). O projeto consiste na formação de uma equipe de mestres que atuarão em pesquisa e desenvolvimento de novos materiais e produtos para os principais segmentos de atuação da RIO.

Já em 2024, a RIO ampliou a atuação em editais de fomento à inovação, com projetos aprovados em programas como a Lei do Bem, Mover, FAPESC/ACAFE e FINEP. Esses projetos envolvem temas estratégicos como sustentabilidade, segurança veicular, redução de emissões e descarbonização, contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias voltadas à mobilidade verde.



Se é motor, é RIO

Para valorizar o automobilismo e demonstrar o alto desempenho e confiabilidade de seus produtos em condições extremas, a RIO investe no patrocínio de equipes e pilotos em eventos reconhecidos.

Na Fórmula Truck, a RIO é patrocinadora oficial do piloto Douglas Torres, da equipe Retibam Racing. A categoria é marcada por exigências técnicas e pelo alto nível de resistência que os veículos enfrentam, cenário ideal para evidenciar a qualidade e a performance das peças RIO.

Na Copa Truck, a marca apoia quatro pilotos da equipe Tiger Team: Felipe Gama, Ricardo Alvarez, Alberto Cattucci e Victor Franzoni, ampliando sua presença em competições de alto nível técnico e visibilidade.

GOVERNANÇA

– a chama do negócio



Ao aprimorar processos decisórios, integrar a sustentabilidade à estratégia e fortalecer o relacionamento com as partes interessadas, a RIO se torna uma companhia mais efetiva e resiliente.

A governança, para a Riosulense, é um dos pilares para garantir a perenidade da organização — é o ambiente em que ocorre a combustão. **Aqui surge a chama deste negócio.**

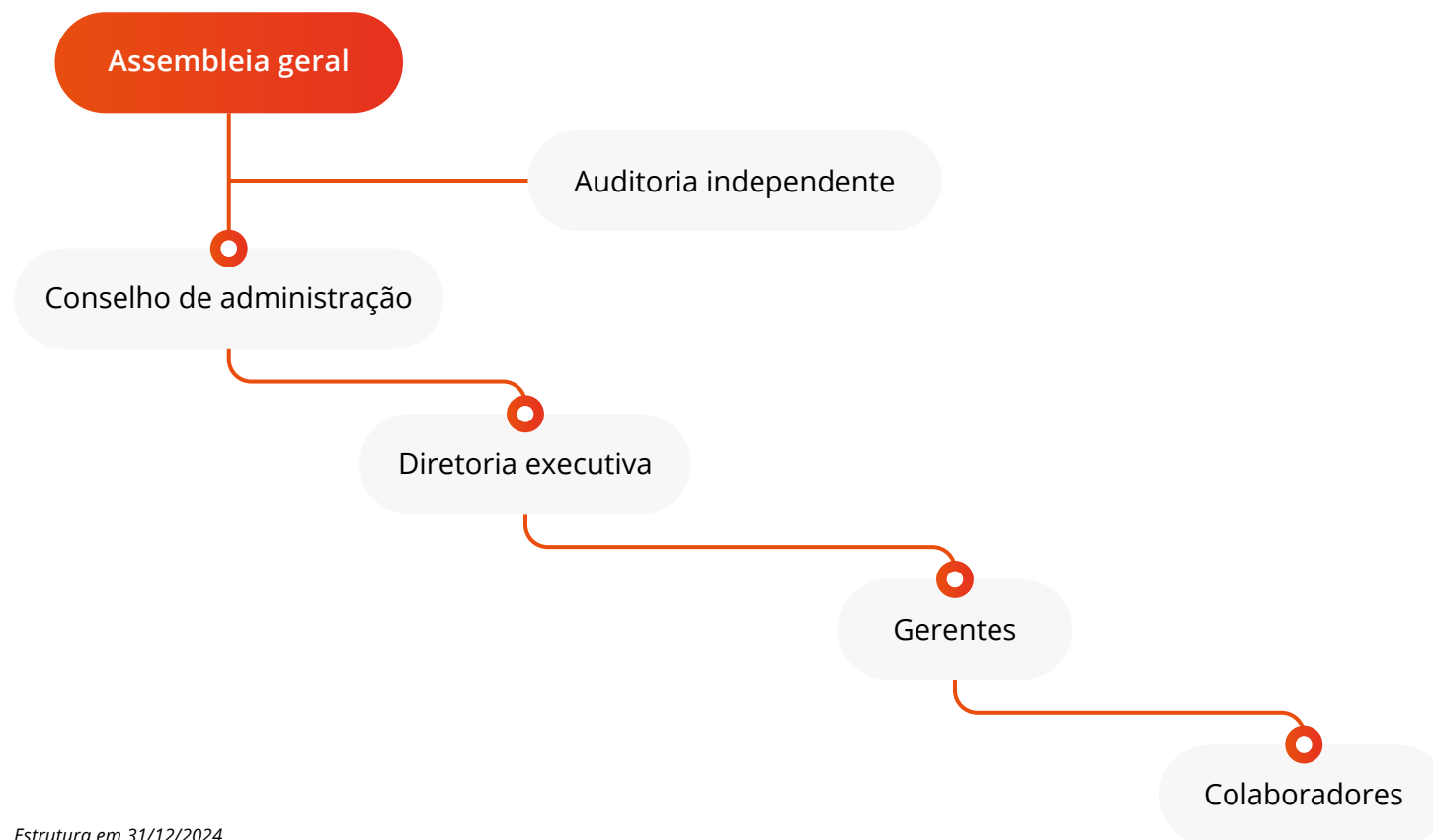
Neste capítulo, apresenta-se a governança corporativa da RIO, destacando como seu desempenho impacta diretamente a evolução do negócio.

Na RIO, a governança corporativa é pautada nos princípios de transparência, equidade, responsabilidade corporativa, integridade, sustentabilidade e prestação de contas aos acionistas e às demais partes interessadas. A adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa reflete o exemplo estabelecido pelos empreendedores da companhia.

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-16

Órgãos e atribuições

Organograma da governança



Estrutura em 31/12/2024

RIO RIOSULENSE

APAIXONADOS POR MOTOR!



Conselho de Administração (CA)

O Conselho de Administração é responsável pela orientação estratégica e pela supervisão da gestão executiva da companhia, atuando de forma independente e em conformidade com os princípios de governança corporativa.

O colegiado é constituído por no mínimo três e no máximo seis membros titulares e seus suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, que também é responsável pela destituição dos cargos. As reuniões ocorrem

mensalmente e, quando necessário, realiza-se reuniões extraordinárias.

O Conselho de Administração poderá ser composto por acionistas ou não acionistas da companhia residentes no país. Eles terão mandato de até três anos, podendo ser reeleitos. Para a suplência estão previstos um mínimo de seis e um máximo de 12 membros. A cada mandato serão eleitos o primeiro e o segundo suplentes para cada

uma das seis vagas do Conselho de Administração.

Responsabilidades

Conforme o Art. 10. do Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração definir as diretrizes estratégicas, eleger e fiscalizar a Diretoria, convocar e conduzir assembleias, aprovar demonstrações financeiras e gerir ativos e investimentos.

Diretoria Executiva

A Diretoria é eleita e destituída pelo Conselho de Administração, a quem se reporta. De acordo com o Art. 12. do Estatuto Social, a Diretoria poderá ser constituída de até cinco membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos para um prazo de gestão de até três anos, sendo admitida a reeleição. Em 2024, a Diretoria Executiva da Rio contou com um diretor-presidente e um diretor-superintendente (responsável pela área de Relação com Investidores).

Os mecanismos de avaliação de desempenho dos administradores são realizados por meio de acompanhamento dos indicadores de processos e das metas das áreas da companhia.

Responsabilidades

A Diretoria é responsável por gerir e administrar a companhia com todos os poderes que a lei confere, a fim de garantir o seu bom funcionamento. As reuniões da Diretoria são convocadas pelo diretor-presidente ou por seu substituto legal conforme necessário e são registradas em ata.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética é composto por 3 membros independentes de diversas áreas da companhia, tendo um coordenador responsável pelos assuntos gerenciais do grupo.

Responsabilidades

A missão do órgão é promover e divulgar o Código de Ética e Conduta, e analisar e tomar ações necessárias diante de denúncias recebidas por meio dos canais apropriados.

Comitê ESG

O Comitê ESG da Riosulense é composto por profissionais de diferentes áreas da companhia, representando as principais frentes relacionadas aos temas ambientais, sociais e de governança. Essa diversidade assegura uma visão integrada das práticas sustentáveis na organização. O Coordenador do Comitê é eleito entre seus membros, com o propósito de garantir a continuidade e a efetividade das ações desenvolvidas.

Responsabilidades

O Comitê ESG tem como principal atribuição orientar, avaliar e propor o aprimoramento contínuo das práticas de sustentabilidade da Riosulense. Entre suas responsabilidades estão:

- Monitorar e fomentar a implementação de iniciativas alinhadas aos pilares ESG;
- Elaborar, revisar e acompanhar a Matriz de Materialidade, assegurando o engajamento das Partes Interessadas e a coerência com a estratégia corporativa;
- Apoiar a gestão na integração dos temas materiais aos processos decisórios e à governança corporativa;
- Zelar pela transparência e pela conformidade das informações reportadas nos indicadores GRI.



Remuneração da governança

GRI 2-19

A remuneração definida para os membros do Conselho de Administração corresponde à contraprestação pelo relevante papel exercido na gestão da companhia. Atualmente, não se adota uma política formal de remuneração dos integrantes do corpo diretivo.

No caso da diretoria estatutária, a remuneração é composta de pró-labore e objetiva contratar e garantir a permanência dos profissionais altamente qualificados na administração da empresa. O reajuste dos valores é feito conforme o dissídio aprovado na convenção coletiva de trabalho da categoria.

Já os membros da diretoria não estatutária são remunerados de acordo com práticas de mercado, identificadas através de pesquisas que consideram empresas de porte ou características similares, existindo um alinhamento entre os resultados obtidos e uma boa remuneração aos diretores. Posteriormente, os valores são reajustados pelo percentual estabelecido no dissídio, aprovado durante convenção coletiva de trabalho da categoria.

Compliance

GRI 2-15 | 2-27 | 2-23 | 2-24 | 205-3 | 206-1

A construção de relacionamentos sólidos com diversos públicos é guiada por um conjunto de políticas e orientações que refletem os princípios de ética, transparência e boa governança. Esses direcionamentos definem como colaboradores e demais envolvidos devem agir no cotidiano, promovendo um ambiente de integridade e cooperação, fundamental para alcançar os objetivos comuns da companhia.

Políticas corporativas:

- **Código de Ética e Conduta**
- **Política de Privacidade**
- **Política de Saúde e Segurança**

A Política de Privacidade — disponível no [site oficial](#) — explica de forma clara como os dados pessoais dos usuários são coletados, usados, armazenados e protegidos. Alinhada à LGPD e ao GDPR, a diretriz garante segurança e confidencialidade por meio de servidores com padrões reconhecidos.

O Código de Ética e Conduta, por sua vez, é um retrato do posicionamento da empresa em relação aos seus públicos de interesse. Ele estabele-

ce as tratativas previstas para casos de conflito de interesses, corrupção, discriminação e outras práticas antiéticas.

No que tange a conflito de interesses, o Código de Ética e Conduta prevê possíveis cenários e a conduta que se espera diante dessas situações. Qualquer atividade profissional externa exercida por um colaborador, com ou sem fins lucrativos, pode ser permitida desde que essa atividade não represente conflito com os interesses da RIO. Recomenda-se que, antes de assumir qualquer tipo de atividade externa que seja conflitante, ou mesmo que pareça ser conflitante com as obrigações e responsabilidades na RIO, o colaborador formalize uma consulta ao seu gestor.

Quanto às relações afetivas e de parentesco, a política interna respeita a privacidade e os relacionamentos dos colaboradores, mas é vedada a subordinação entre pessoas que tenham vínculos afetivos ou de parentesco, para que seja mantida a transparência e impessoalidade no ambiente de trabalho.

Na RIO, todos têm o compromisso de informar imediatamente qualquer possível conflito de in-

teresses, utilizando os canais disponíveis. Essa prática reforça a transparência, promove a responsabilidade corporativa e assegura decisões éticas, alinhadas aos interesses da empresa e de seus *stakeholders*.

Durante o período coberto por este relatório, a RIO não registrou casos de corrupção, tampouco esteve envolvida em ações judiciais relacionadas à concorrência desleal, violação de leis antitruste ou práticas monopolistas. Além disso, não recebeu nenhuma multa ou sanção significativa decorrente do descumprimento de leis e regulamentos.

Canal de Denúncia

GRI 2-15 | 2-16 | 2-25 | 2-26

A RIO preza pela integridade, transparência e responsabilidade nas relações com todos os públicos. Por isso, a informação verdadeira e honesta, e o cuidado com a conduta ética dos líderes, colaboradores e fornecedores são sempre valorizados.

Casos de não conformidade com a legislação em vigor ou atos que não estejam de acordo com o Código de Ética e Conduta deverão ser reportados. Além disso, qualquer informação ou situação que possa prejudicar a RIO ou algum de seus públicos é importante, merece atenção e pode ser relatada no Canal de Denúncias, que é atendido por uma empresa independente e prezará pela confidencialidade das informações. Ainda, sugestões e oportunidades de melhoria são reportadas pelo canal.

Relatos dessa natureza também podem ser enviados por e-mail para **canalrio@relatoconfidencial.com.br**, ou entrando em contato pelo número **0800 721 9150**. Há ainda a possibilidade de acessar a Caixa de Voz, recurso disponível no website <https://relatoconfidencial.com.br/riosulense>, onde se pode relatar casos de inconformidade e inclusive enviar dados de evidência como documento digitalizado, foto, vídeo ou áudio.

Além da empresa terceirizada e independente, responsável pela operação do Canal de Denúncias da RIO, os membros do Comitê de Ética possuem acesso aos relatos, após o tratamento das informações. Caso necessários, o comitê realiza outros questionamentos e, posteriormente, dá um retorno ao solicitante.

O canal pode ser utilizado para denúncias relacionadas a corrupção e demais irregularidades previstas em lei.



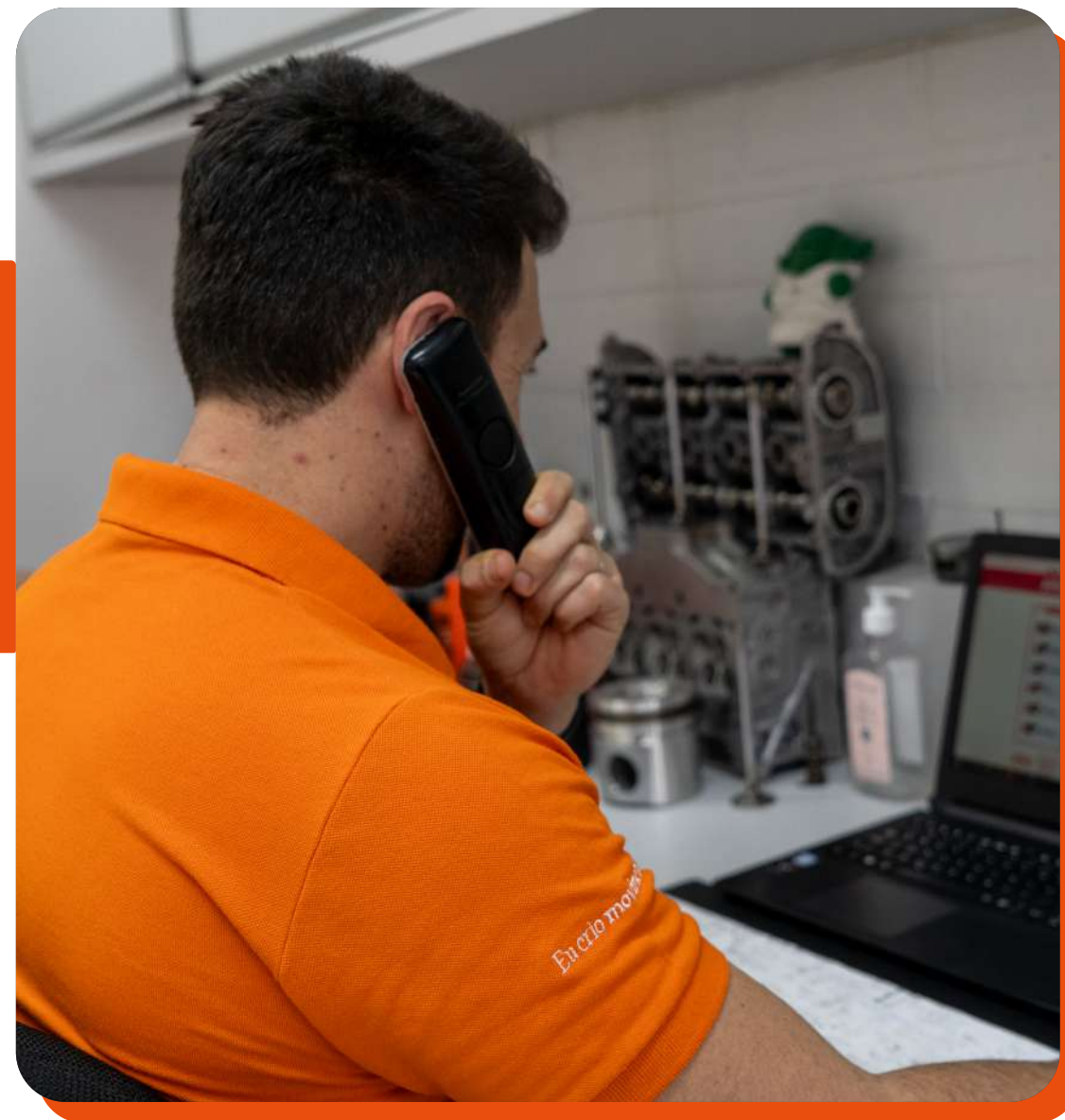
Caixa de Voz

Dias úteis: Disponível após as 20 horas.
Finais de semana e feriados nacionais: 24 horas.

- **Canal de denúncias:** analisado semanalmente ou conforme recebimento das denúncias;
- **Auditorias Externas:** analisado trimestralmente;
- **Auditorias Internas:** analisado semestralmente.

Todos os setores são orientados a rever constantemente seus processos e avaliar possíveis irregularidades ou falta de segurança das informações. O setor de Qualidade monitora o resultado das auditorias internas, enquanto o Jurídico e o de Gente e Gestão avaliam o resultado administrativo. As inconformidades são avaliadas pelo Comitê de Ética, realizando acompanhamento do Canal de Denúncias.

Não são previstas sanções específicas no código interno, os casos são avaliados conforme sua complexidade. Existe aplicação das legislações vigente quando necessário.





Gestão de riscos e oportunidades

GRI 2-12 | 2-13 | 2-16 | 2-25 | 201-2

Com o propósito de identificar, analisar e avaliar potenciais riscos que possam nos afetar, instituiu-se ações de mapeamento dos processos e avaliação de riscos que contemplam toda a cadeia de produção. Frente aos riscos com maior severidade, executa-se planos de ação para reduzir, conter ou eliminar a ameaça.

Foi desenvolvido um Plano de Contingência que descreve processos, tipos de falhas possíveis, impactos, causas e controles de acordo com a severidade de cada problema, simulando e preparando as equipes para situações inesperadas que possam interromper as operações. Ao identificar riscos e ameaças, o documento facilita a tomada de decisão e permite uma rápida resposta diante de cenários de crise.

Adicionalmente, o Canal de Denúncias serve para a comunicação de preocupações cruciais ao mais alto órgão de governança. As possibilidades de impactos são monitoradas e reportadas ao Conselho de Administração, que atua na supervisão de processos para identificar e gerenciar possíveis impactos à economia, às pessoas e ao meio ambiente, deliberando sobre mudança de rota quando necessário.



Relacionamento com as partes interessadas GRI 2-29

A estratégia de engajamento com *stakeholders* se baseia no mapeamento de partes interessadas, realizado por meio da certificação IATF (International Automotive Task Force) — um padrão internacional de gestão da qualidade focado na indústria automotiva —, e na implementação de ações e canais de comunicação específicos para cada grupo.

O relacionamento da RIO com os clientes é pautado pelo fortalecimento de vínculos de confiança, fidelização e identificação de novas oportunidades comerciais. São utilizadas ferramentas que possibilitam o atendimento de demandas, a aproximação com os clientes, o diálogo aberto e colaborativo através de suporte técnico, compartilhamento de informações atualizadas sobre produtos, lan-

çamentos, promovendo treinamentos voltados à aplicação das peças e as dicas comerciais de venda. As visitas comerciais realizadas pela equipe reforçam o elo entre o mercado automotivo e a fábrica, permitindo compreender de forma mais detalhada as necessidades dos clientes e propor soluções adequadas a cada realidade.

O relacionamento e o engajamento dos colaboradores são promovidos por meio de ações estratégicas, eventos corporativos e canais internos de comunicação. Esses canais têm como propósito informar e manter os times alinhados quanto às iniciativas da empresa, além de garantir clareza, transparência e fluidez na disseminação de informações.

Um exemplo é a Reunião de Transparência, realizada semestralmente, na qual a alta liderança compartilha os resultados alcançados, os investimentos realizados, as perspectivas futuras e o status do indicador de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

As ações e eventos internos também desempenham papel fundamental na motivação dos colaboradores, no fortalecimento da cultura organizacional e na promoção do sentimento de pertencimento, orgulho e conexão com a empresa.

No atendimento ao consumidor final, a empresa oferece suporte acessível e humanizado, conta com canal de garantia disponível no site, que possibilita o registro de solicitações de forma simples

e transparente. Essa iniciativa reforça o cuidado com o pós-venda e assegura que o cliente receba o suporte necessário ao adquirir produtos.

A RIO também desenvolve materiais digitais com orientações técnicas, contribuindo para o bom desempenho dos componentes e proporcionando uma experiência segura e satisfatória.

Vale acrescentar a relevância do Canal de Denúncias para a estratégia de relacionamento com as partes interessadas — tanto interna quanto externamente. A ferramenta atende a colaboradores, clientes, consumidores e público externo em geral.

Já em relação aos investidores, a RIO conta com um Diretor de Relações com Investidores (RI), que atua como porta-voz oficial da companhia, sendo responsável pela execução da estratégia de comunicação com o mercado financeiro, pela divulgação transparente das informações relevantes e pela manutenção do relacionamento com investidores institucionais e demais partes interessadas. Para reforçar esse compromisso, a empresa disponibiliza canais de contato, como e-mail e uma página dedicada em seu site, promovendo comunicação e engajamento contínuos.

Relacionamento com stakeholders

Parte interessada	Canal de comunicação
Clientes	Site, e-mail, redes sociais, aplicativo de mensagem, reuniões online e presencial
Colaboradores	Mural, e-mail, reuniões com lideranças, redes sociais
Investidores	Site, e-mail, reuniões do conselho e publicações CVM
Consumidores finais	Site, e-mail, redes sociais, aplicativo de mensagem, telefone e visitas
Comunidade	Site e redes sociais

Atuação em entidades

GRI 2-28

A Riosulense mantém uma postura institucional proativa, atuando de forma estratégica nas questões relevantes para o setor. Por meio da participação em associações e entidades representativas, a empresa promove diálogos construtivos e parcerias que fortalecem a atuação e ampliam as possibilidades de êxito em objetivos comuns. Essa aproximação permite contribuir efetivamente para o desenvolvimento do setor e para o avanço de pautas que impactam positivamente a cadeia de valor.



Participação em associações

- **Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC):** representa as indústrias de Santa Catarina, promovendo educação, inovação e desenvolvimento econômico no estado.
- **Associação Brasileira de Fundição (ABIFA):** reúne empresas de fundição no Brasil, atuando na defesa do setor e na promoção de eventos técnicos e comerciais.
- **Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER):** apoia o crescimento do setor e a modernização do transporte sobre trilhos.
- **Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS):** associação que conecta empresários de Rio do Sul, oferecendo soluções, capacitações e representatividade para o desenvolvimento regional.
- **Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (SindiPeças):** sindicato que representa fabricantes de autopeças no Brasil, promovendo inovação, capacitação e integração às cadeias globais.
- **Associação das Retificadoras do Estado do Rio Grande do Sul (ARERGS):** congrega retificadoras do Rio Grande do Sul, promovendo união, capacitação e representação do setor de reparação de motores.
- **Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina (ARESC):** entidade que regula serviços públicos em Santa Catarina, como saneamento, gás natural e transporte intermunicipal.
- **Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e do Material Elétrico de Rio do Sul (SIMMMERS):** sindicato patronal que representa indústrias metalúrgicas, mecânicas e elétricas de Rio do Sul, atuando em negociações e apoio ao setor.
- **Comitê Nacional para os Refugiados (Conare):** comitê vinculado ao Ministério da Justiça que analisa pedidos de refúgio no Brasil e coordena políticas de proteção a refugiados.
- **Conselho Nacional de Retífica de Motores (CONAREM):** entidade que representa o setor de retíficas de motores no Brasil.

Gestão **AMBIENTAL**

– cuidado com o meio ambiente



Na Riosulense, respeitar o meio ambiente vai além de cumprir normas: é cultivar consciência, transformar práticas e antecipar soluções. Neste capítulo, compartilha-se como a gestão ambiental integra inovação, responsabilidade e compromisso com um futuro mais equilibrado, onde cada escolha denota respeito pelo meio ambiente.

Os certificados fazem parte de uma estratégia mais ampla da empresa de ser reconhecida por práticas ESG. Inicialmente, os investimentos nesse sentido foram concentrados na Gestão Ambiental, com foco na obtenção da ISO 14001. A partir desse pilar, estão sendo definidos os próximos passos.

Energia e Emissões – Estratégia de descarbonização

GRI 302-1 | 302-4 | 305-1 | 305-2 | 305-4 | 305-5 | 305-7

A RIO tem avançado de forma estratégica na gestão de energia e emissões, consolidando práticas que reforçam seu compromisso com a sustentabilidade e a transição para uma economia de baixo carbono. Em 2024, a empresa deu um passo importante ao realizar o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), com base nas diretrizes do GHG Protocol, abrangendo os Escopos 1 e 2 e incluindo dados retroativos de 2023.

As emissões totais do Escopo 1 somaram 1.396,25 toneladas de CO₂ equivalente, distribuídas entre combustão móvel, combustão estacionária, processos industriais, resíduos e emissões fugitivas. Já no Escopo 2, foram contabilizadas 1.796,10 toneladas de CO₂ equivalente, relacionadas à aquisição de energia elétrica. O inventário também contemplou 14,47 toneladas de CO₂ biogênico, reforçando a rastreabilidade das fontes emissoras.

Já as emissões totais somaram 3.192,35 toneladas de CO₂ equivalente em 2024, frente a 3.056,23 tCO₂e em 2023, refletindo o aumento na atividade produtiva. Contudo, a intensidade de emissões manteve-se estável em 0,16 tCO₂e por tonelada produzida, demonstrando controle sobre os impactos relativos, mesmo com variações no volume de produção.

Por reconhecer que 56% das emissões totais estavam associadas ao consumo de energia elétrica, a RIO definiu como marco para seus 80 anos a adoção comprovada de fontes renováveis e descarbonizadas. Para isso, a empresa se preparou para receber, a partir do primeiro trimestre de 2025, os Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs), que garantem a origem hidrelétrica da eletricidade consumida. Com a aquisição tri-

mestral desses certificados, será possível zerar as emissões do Escopo 2 e abater mais de um terço das emissões totais, validando a redução de impacto climático.

Além dos gases de efeito estufa, a empresa monitora continuamente as emissões atmosféricas de particulados, como NO_x, SO_x e amônia, mantendo todos os parâmetros dentro dos limites regulamentares.



Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)

Volume de emissões em tCO ² eq	2023	2024
Combustão estacionária	263,05	556,94
Combustão móvel	1.171,26	298,07
Processos industriais	396,61	441,31
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	5,6	0,14
Fugitivas	95,74	99,79
Totais	1.932,26	1.396,25

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)

Volume de emissões em tCO ² eq	2023	2024
Total Riosulense	1.123,97	1.796,10

Emissões totais consolidadas por gás

Volume de emissões em toneladas de gás	2023		2024	
CO ₂	1.931,76	1.123,97	1.363,58	1.796,10
CH ₄	0,49	-	0,50	-
N ₂ O	0,01	-	0,01	-
HFC	0,01	-	0,01	-
Total em CO₂eq	1.932,26	1.123,97	1.396,35	1.796,10

Emissões diretas de gases de efeito estufa biogênicas (Escopo 1)

Volume de emissões em tCO ² eq	2023	2024
Combustão estacionária	10,12	12,00
Combustão móvel	2,22	2,47
Totais	12,34	2,47

Intensidade energética e eficiência

A intensidade energética é monitorada anualmente, considerando o total de energia consumida em relação à produção. Em 2024, foram consumidos 118.466 GJ para produzir 21.268 toneladas, resultando em uma intensidade de 5,57 GJ por tonelada produzida — um aumento de 2,6% em relação a 2023, reflexo da complexidade dos processos industriais e do aumento no volume produzido.

Para enfrentar esse desafio, a RIO avalia a implementação de telemetria móvel em equipamentos-chave, visando identificar áreas de maior consumo e oportunidades de eficiência. Atualmente, o consumo é aferido por um único medidor, sem detalhamento por setor. A telemetria permitirá um monitoramento mais preciso, e facilitará comparações com outras organizações do setor e promovendo ganhos reais em desempenho energético.

Investimentos e adaptação regulatória

Com base nesse diagnóstico energético e climático, a RIO direcionará investimentos para novas práticas de sustentabilidade, adequações às exigências de mercado e ajustes regulatórios, além de iniciativas estratégicas voltadas à competitividade. Um exemplo é a preparação para o Carbon Border Adjustment Mechanism (CBAM) — mecanismo de taxação de carbono aplicado a produtos exportados para a União Europeia (UE). A adaptação a esse modelo representa não apenas uma resposta às exigências internacionais, mas também uma oportunidade de posicionamento sustentável nos mercados globais.

Taxas de intensidade energética e emissões

	2022	2023	2024
Energia total consumida (Gj)	117.767	102.650	118.466
Total de emissões tCO2e	-	3.056,23	3.192,35
Toneladas produzidas	23.358	18.895	21.268
Intensidade energética (Gj/t produzida)	5,04	5,43	5,57
Intensidade de emissões (tCO2e /t produzida)	-	0,16	0,16

Volume total de emissões em tCO2e

	2023	2024
Escopo 1		
Combustão estacionária	1.171,26	298,07
Combustão móvel	263,05	556,94
Efluentes	5,60	0,14
Emissões fugitivas	95,74	99,79
Processos industriais	396,61	441,31
Total escopo 1	1.932,26	1.396,25
Escopo 2		
Aquisição de energia elétrica - Baseado em Localização	1.123,97	1.796,10
Volume total de emissões	3.056,23	3.310,75



Água

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-5

Ao adotar práticas que priorizam a eficiência operacional e a preservação dos recursos naturais, a RIO utiliza a água de forma responsável e sustentável. A captação ocorre em uma lagoa formada pelo escoamento de corpos d’água naturais localizados nas áreas superiores do terreno, caracterizando uma fonte própria de abastecimento. Essa captação é complementada pela coleta de água da chuva nos telhados do galpão da Fundição 1, direcionada para uma cisterna e utilizada em atividades como limpeza, abastecimento de hidrantes e resfriamento do telhado da usinagem.

Toda a água captada segue para a Estação de Tratamento de Água (ETA), onde passa por processos físico-químicos que garantem grau de pureza. Parte da água é potabilizada para consumo humano, enquanto outra parte é filtrada para remoção de partículas suspensas e utilizada em processos industriais, como água de emergência. A ETA está preparada para atender demandas emergenciais, assegurando a qualidade da água utilizada e a segurança operacional.

A operação é realizada em circuito fechado, com tratamento de efluentes e sem descarte de água, o que assegura a circularidade hídrica e reforça o compromisso da empresa com a minimização de impactos ambientais e a redução da dependência de fontes externas. A outorga vigente autoriza a captação de até 266 m³ por dia, enquanto o consumo máximo registrado foi de 200 m³ por dia, demonstrando conformidade com os limites legais e controle rigoroso sobre o uso da água.

Captação e consumo de água

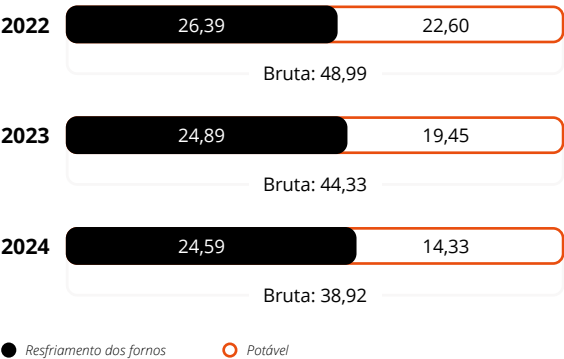
Em 2024, a captação de água de superfície foi de 38,92 megalitros, representando uma redução significativa em relação aos anos anteriores — 48,99 ML em 2022 e 44,33 ML em 2023. O consumo de água potável apresentou uma diminuição contínua ao longo do período, passando de 22,60 ML em 2022 para 14,33 ML em 2024 — uma redução de 36,6%. Já o uso de água destinada ao resfriamento dos fornos, embora tenha oscilado menos, caiu de 26,39 ML em 2022 para 24,59 ML em 2024, o que representa uma redução de 6,82%. Esses resultados evidenciam o fortalecimento da estratégia de segurança hídrica e o compromisso com a sustentabilidade operacional.

Nos últimos anos, a RIO ampliou significativamente o uso de água de reúso, e priorizou alternativas não potáveis sempre que possível. Para 2025, a meta é aplicar essa prática também na rampa de lavação e no processo de centrifugação, fortalecendo a estratégia de circularidade hídrica e contribuindo para a redução do consumo de água potável.

Com foco na preservação da qualidade da água subterrânea, a RIO realiza anualmente o monitoramento de quatro poços instalados em seu parque fabril. Essa prática preventiva reitera o comprometimento da empresa com a gestão responsável dos recursos hídricos e com a integridade ambiental das áreas operacionais.



Consumo de água anual (ML)



Materiais

GRI 301-1 | 301-2 | 301-3

A RIO realiza o controle sistemático dos materiais utilizados em seus processos produtivos, com foco na gestão eficiente de recursos não renováveis e na ampliação do uso de insumos reciclados e reaproveitados. Em 2024, o volume total de materiais não renováveis utilizados para produção e embalagem foi de 44,7 mil toneladas, além de milhares de unidades e litros de insumos complementares. Esse conjunto de materiais representa a base da operação industrial, sendo monitorado para garantir eficiência produtiva e responsabilidade ambiental.

Os índices alcançados na incorporação de materiais reciclados e reaproveitados em 2024 espelham o compromisso com a economia circular:

Materiais reciclados sob total de material utilizado

- 77%** das areias siliciosas ou quartzosas recicladas, totalizando 27,5 mil toneladas
- 12%** sucatas metálicas recicladas, com 5,4 mil toneladas reaproveitadas
- 13%** de cavacos reciclados, somando 5,8 mil toneladas
- 10%** de peças refugadas retornadas ao processo, equivalentes a 4,4 mil toneladas



Volume total de materiais não renováveis utilizados para produzir e embalar os principais produtos

Tipo de material não renovável	Unidade de medida	2022	2023	2024
Areias siliciosa ou areias quartzosas	Tonelada	44.880	31.782	35.777
Caixas de papelão ondulado ou corrugado	Peça	50.525	20.466	17.953
Ferros ligas	Tonelada	449,74	339,66	629,38
Ferro gusa	Tonelada	3.689	1.974	2.045
GLP	Tonelada	269,44	275,31	254,48
Granalhas e pós de ferro ou aço	Tonelada	93,58	63,58	63,73
Iniciadores de reação, aceleradores de reação e preparações catalíticas (catalisador)	Tonelada	41,40	24,78	25,39
Minerais metálicos não-ferrosos	Tonelada	2,03	0,91	0,78
Minérios	Tonelada	29,02	18,93	21,12
Óleo diesel	Litro	33.549	30.929	33.856
Óleos lubrificantes com aditivos	Litro	22.790	21.590	25.780
Querosene	Litro	1.885	1.660	1.445
Resina fenol-formaldeído	Tonelada	513,75	373,86	405,51
Solventes e diluentes orgânicos compostos	Litro	730	730	720
Sucatas metálicas	Tonelada	5.771	4.435	5.454
Abrasivos	Peça	2.641	1.802	1.715

● Volume

Embalagens recuperadas

Com base em práticas sustentáveis, a empresa investe na recuperação de embalagens pós-consumo por meio de parcerias estratégicas com a Eureciclo. Em 2024, foram recuperadas 127,7 toneladas de papel (50% do total distribuído) e 25,8 toneladas de plástico (50% do total distribuído).

Tais iniciativas ratificam o empenho da empresa com a redução de impactos ambientais e a promoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor.

Manufatura aditiva

Há três anos, a RIO incorporou a impressão 3D na fabricação de protótipos, permitindo a redução significativa do uso de matéria-prima nas fases experimentais. Essa tecnologia contribui para a otimização do design final dos componentes, com menos desperdício de materiais e menor consumo de energia elétrica, fortalecendo a eficiência e a inovação nos processos.

Parcerias para circularidade

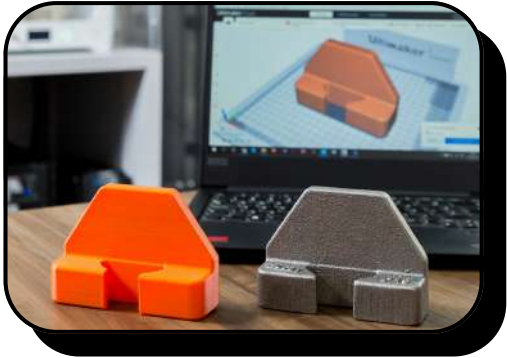
Em 2024, a empresa estabeleceu uma parceria para o recebimento de sucata metálica como matéria-prima para fundição. O diferencial desse material é sua homogeneidade e qualidade, livre de contaminações por outros metais. Além de evitar o descarte no meio ambiente, o reaproveitamento dessa sucata garante uma nova vida útil ao resíduo, antes que ele perca completamente sua funcionalidade.

Total e percentual de material reciclado utilizado para produzir (em toneladas)

Tipo de material	2022		2023		2024	
	Total reciclado	Percentual da reciclagem	Total reciclado	Percentual da reciclagem	Total reciclado	Percentual da reciclagem
Areias siliciosa ou areias quartzosas	25.393	57%	23.858	75%	27.489	77%
Cavacos (reciclado)	5.389	10%	5.623	14%	5.842	13%
Sucatas (reciclado)	5.771	10%	4.435	11%	5.455	12%
Retorno de peça refuga (reciclado)	7.539	14%	5.721	15%	4.367	10%

Total e percentual de embalagens recuperadas (em toneladas)

Tipos de embalagens recuperadas	2022			2023			2024		
	Total de embalagens	Total recuperado	%	Total de embalagens	Total recuperado	%	Total de embalagens	Total recuperado	%
Papel	193,85	42,65	22	184,52	55,36	30	255,4	127,7	50
Plástico	443,44	9,56	22	38,58	11,57	30	51,79	25,89	50



Resíduos

GRI 301-2 | 301-3 | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

A gestão de resíduos na RIO é conduzida com rigor técnico e responsabilidade ambiental, alinhada ao compromisso da empresa com a sustentabilidade e à meta de certificação lixo zero. Em 2024, foram geradas 10.879 toneladas de resíduos, sendo 10.273 toneladas classificadas como não perigosas e 606 toneladas como perigosas. O índice de intensidade de geração de resíduos foi de 0,51 tonelada por tonelada produzida, mantendo-se abaixo do pico registrado em 2023 e refletindo maior eficiência operacional.

Total de resíduos gerados por tipo de resíduo (em toneladas)

Tipo de resíduo	2022	2023	2024
Total de resíduos não perigosos	8.537	9.602	10.273
Areias e argilas	6.389	7.925	8.316
Abrasivos	15	14	14
Sucata de cobre e latão	13	31	21
Sucata de ferro e aço	1.908	1.404	1.571
Sucata de alumínio	-	1	0
Resíduo de limpeza da caixa de gordura	7	12	15
Madeira	88	128	170
Eletrônicos	-	0	2
Papel e plástico	105	81	82
Lodos de tratamento de efluente	11	0	11
Lodos de fossa séptica	1	5	1
Resíduo de construção civil	-	-	71
Total resíduos perigosos	732	553	606
Sólidos contaminados	128	129	141
Borra de retífica	591	418	416
Lâmpadas	0	0	0
Resíduo de saúde - perfurocortantes	0	0	0
Resíduo de saúde	0	0	0
Amianto	0	1	3
Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes	6	-	-
Óleos contaminados	7	5	21
Lodos de tratamento de efluente	-	-	5
Resíduos da caixa separadora água/óleo	-	-	21
Total de resíduos gerados	9.269	10.155	10.879

Índice de intensidade de geração de resíduos

	2022	2023	2024
Total de resíduos gerados (t)	9.269	10.155	10.879
Toneladas produzidas	23.358	18.895	21.268
Índice de intensidade	0,40	0,54	0,51

A destinação dos resíduos é realizada conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), com rastreabilidade garantida pelo sistema Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). **Em 2024, a reciclagem foi responsável por 93% da destinação dos resíduos não perigosos**, totalizando 9.566 toneladas reaproveitadas. O volume enviado a aterro foi reduzido significativamente, passando de 2.106 toneladas em 2023 para apenas 516 toneladas em 2024, evidenciando o avanço nas práticas de reaproveitamento e segregação.

A segregação dos resíduos é realizada por classe e tipo, com contentores identificados por cores e sinalização adequada em todas as áreas operacionais. Essa prática garante o correto encaminhamento dos materiais e reduz riscos de contaminação cruzada.

Peso total de resíduos destinados para disposição fora da organização por tipo de disposição e resíduo (em toneladas)

Disposição por tipo de resíduo	2022	2023	2024
Total de resíduos não perigosos	8.537	9.602	10.273
Aterro	2.990	2.106	516
Reciclagem	5.539	7.350	9.566
Recuperação energética	-	128	170
Tratamento de efluentes	8	18	21
Total de resíduos perigosos	732	553	606
Incineração sem recuperação de energia	0,03	0,06	0
Aterro	719	548	563
Tratamento de efluentes	0	0	32
Rerrefino	7	5	11
Reciclagem	6	11	0,1
Total resíduos	9.269	10.155	10.879



Logística reversa e corresponsabilidade

Complementando as ações internas, a RIO promove a logística reversa de embalagens, com destaque para a recuperação proporcional de 50% das caixas laranjas distribuídas no mercado. Essa iniciativa contribui para o aumento da taxa de reciclagem nacional e fortalece a corresponsabilidade ambiental entre empresa, clientes e parceiros.

Além disso, o conjunto de práticas adotadas pela RIO reflete uma cultura organizacional voltada à valorização de recursos, à redução de impactos ambientais e à promoção da circularidade. A recuperação de resíduos contribui diretamente para a diminuição do uso de matérias-primas e reforça a integração entre os processos produtivos e a gestão ambiental.

SOCIAL

*– criando movimento
com as pessoas*



Há décadas, a RIO se destaca pela excelência na produção de peças para motores dos diversos tipos de segmentos, como rodoviário, agrícola, ferroviário e componentes não automotivos. Esse profundo conhecimento técnico nos ensinou uma verdade essencial: o principal combustível que impulsiona este motor são as pessoas. Elas são a força vital que mantém a Riosulense em constante movimento, dia após dia.

Essa valorização das pessoas está no centro da cultura organizacional da RIO. Em 2024, a empresa foi reconhecida pelo quarto ano consecutivo como uma das melhores empresas para se trabalhar, segundo a pesquisa Great Place to Work (GPTW). Essa conquista reflete seu compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento dos colaboradores.

A companhia oferece uma remuneração competitiva, um pacote de benefícios estruturado, oportunidades reais de crescimento profissional e um ambiente acolhedor, onde cada pessoa é respeitada e incentivada a evoluir. Porque, para a RIO, criar movimento com as pessoas é mais do que uma filosofia — é sua essência.

Quem mantém a RIO em movimento

GRI 2-7 | 2-8 | 202-2 | 401-1

No ano de relato, registrou-se a quantidade de 861 colaboradores — 747 homens (86,7%) e 114 mulheres (13,3%). Todos os profissionais, incluindo os gerentes, residem em Santa Catarina, o que reforça o vínculo regional da empresa com a comunidade local. Com esse número, viu-se um aumento de 8% do quadro funcional comparado a 2023, que foi um ano de contenção de despesas e baixo volume de admissões.

Acompanhando esse crescimento, em 2024 foram contratados 262 novos empregados, representando uma taxa de contratação de 30%. A força de trabalho é mantida sob contratos permanentes, sendo que apenas um colaborador atua em regime de

jornada parcial. Além dos empregados diretos, a organização conta com trabalhadores contratados de forma indireta, como aprendizes, estagiários e subcontratados, que complementam a operação.

Ainda em 2024 foram registrados 188 desligamentos, dos quais 120 foram voluntários e 68, involuntários. O montante representa uma taxa de desligamento de 22% — um crescimento de um ponto percentual com relação a 2023, que registrou 167 demissões. À vista desses números, a taxa anual de *turnover* marcou 26% em 2024.

Em um cenário de pleno emprego na região de Rio do Sul, os desafios relacionados à atração e reten-

ção de talentos ganharam centralidade na estratégia corporativa da RIO. Intensificou-se a atuação no âmbito da gestão de pessoas, adotando medidas inovadoras e assertivas para garantir a competitividade da força de trabalho.

Diante da escassez de mão de obra especializada, foi necessário recorrer a ações de recrutamento disruptivas e direcionadas, como eventos públicos em datas estratégicas do comércio local, panfletagens informativas, feirões com interação direta com a comunidade e visitas às universidades em busca de talentos técnicos.

Número de empregados por tipo de emprego e gênero

	2022			2023			2024		
Jornada integral	759	116	875	684	102	786	746	114	860
Jornada parcial	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Total	760	116	876	685	102	787	747	114	861

Homens
 Mulheres
 Total

Número de trabalhadores que não são considerados empregados

	2022		2023		2024	
Aprendizes	-	36	-	37	-	34
Estagiários	-	0	-	3	-	2
Subcontratados	29	0	30	0	30	0
Total	29	36	30	40	30	36

Contratação direta
 Contratação indireta

Nota: Para informação do número de aprendizes, foi utilizada a data base 01/12 de cada ano, pois o contrato dos aprendizes, se encerra por volta do dia 10/12 de cada ano, e uma nova turma inicia por volta do dia 15/01 do ano posterior.

Total de empregados por categoria funcional

Captação e reposição	2022	2023	2024
Empregado fora de cargo de liderança	843	757	784
Líder técnico	37	34	39
Coordenador	14	17	17
Gerente	7	9	10
Diretor	2	2	2
Total de empregados	903	819	852

Total de empregados por categoria funcional

Tipo de desligamento	2022		2023		2024	
Voluntário	126	14%	75	10%	120	14%
Involuntário	115	13%	92	12%	68	8%
Total	241	28%	167	21%	188	22%

● Desligamentos ● Taxa de desligamentos

Número e taxa de empregados contratados

	2022			2023			2024		
	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação	Contratações	Nº total de empregados	Taxa de contratação
Por gênero									
Homens	182	760	0,24	61	585	0,09	226	747	0,30
Mulheres	41	116	0,35	17	102	0,17	36	114	0,32
Por faixa etária									
Menos de 30 anos	138	293	0,47	40	235	0,17	166	240	0,69
De 30 a 50 anos	72	477	0,15	35	435	0,08	91	471	0,19
Acima dos 50 anos	13	106	0,12	3	116	0,03	5	150	0,03
Total	223	876	0,25	78	787	0,10	262	861	0,30

Nota: A taxa de contratação é calculada pela razão entre o número de contratados e número total de empregados no período.

Número e taxa de rotatividade por gênero e faixa etária

	2022			2023			2024		
	Nº de rotatividade	Nº empregados	Taxa de rotatividade	Nº de rotatividade	Nº empregados	Taxa de rotatividade	Nº de rotatividade	Nº empregados	Taxa de rotatividade
Por gênero									
Homens	197	760	0,26	100	685	0,15	195,5	747	0,26
Mulheres	35	116	0,31	23	102	0,23	29,5	114	0,26
Por faixa etária									
Menos de 30 anos	139	293	0,47	58	236	0,24	137,5	240	0,57
De 30 a 50 anos	82	477	0,17	58	435	0,13	80	471	0,17
Acima dos 50 anos	12	106	0,11	8	116	0,06	7,5	150	0,05
Total	233	876	0,27	124	787	0,16	221	861	0,26

Nota: Taxa de rotatividade = (número de contratações + número de demissões/2) / número total de colaboradores.

Remuneração e benefícios

GRI 2-19 | 202-1 | 401-2

A Riosulense vem consolidando uma estrutura de remuneração orientada por quatro critérios principais: plano de carreira, disponibilidade de profissionais em ocupações específicas, capacidade de trabalho em equipe e proatividade na geração de ideias e sugestões. Esses pilares refletem o compromisso da empresa com a valorização profissional, a meritocracia e a equidade nas práticas salariais.

Em 2024, o menor salário registrado foi de R\$ 2.405,88 na área de produção e R\$ 2.056,56 na área administrativa, ambos superiores ao salário mínimo local da categoria vigente, que era de R\$ 1.844,40. Esse resultado reafirma o compromisso da RIO com a remuneração justa, assegurando que todos os colaboradores recebam acima do mínimo legal estabelecido pela categoria.

A fim de reter e atrair talentos , oferecemos uma variedade de benefícios que impactam positivamente o bem-estar dos colaboradores.

Benefícios oferecidos

Participação nos lucros e resultados

Plano de saúde

Plano odontológico

Restaurante na empresa

Transporte fretado

Cursos técnicos

Seguro de vida



Além dos benefícios oferecidos, em 2024 foram promovidos mais de 30 ações e eventos de endomarketing que denotaram o compromisso da empresa com a valorização das pessoas, o cuidado com o clima organizacional, a saúde e bem-estar, o respeito ao meio ambiente e a celebração de datas especiais. Destaca-se o tradicional evento do hambúrguer para todos os colaboradores, que celebrou a distribuição dos lucros e resultados; o almoço especial com carne assada em homenagem ao Dia

do Trabalhador; o “Família na Empresa”, que aproximou os valores da companhia com o ambiente familiar; e a festa de encerramento do ano, marcada pela entrega do Kit Natalino e pela celebração das conquistas coletivas.

Também foram realizadas iniciativas voltadas à sustentabilidade, como o Plantio Comemorativo, realizado anualmente desde 2002, em que colaboradores que completam 5 anos ou múltiplos de 5 anos

de casa plantam uma árvore nas dependências da RIO. A ação, que ocorre preferencialmente em setembro, em alusão ao Dia da Árvore, já resultou no plantio de mais de 2 mil árvores no parque fabril. Além disso, brindes e ações menores foram feitas ao longo do ano em datas como Dia das Mães, Dia dos Pais, Páscoa e outras comemorações, fortalecendo o vínculo com colaboradores e celebrando a cultura organizacional.

Licença parental

GRI 401-3

Em conformidade com a legislação trabalhista brasileira, a RIO assegura o direito à licença parental — afastamento remunerado para mães e pais —, criando condições favoráveis para um retorno ao trabalho com segurança, acolhimento e respeito às necessidades familiares.

Entre 2022 e 2024, os colaboradores elegíveis à licença se mantiveram em patamares consistentes. Destaca-se que todos os empregados que usufruíram da licença nesses anos retornaram ao trabalho, evidenciando o comprometimento da organização com o direito de afastamento e reintegração. Em 2024, a taxa de retorno foi de 100% para homens e mulheres, com uma taxa de retenção de 100%, demonstrando avanço frente aos anos anteriores e reforçando a estabilidade e acolhimento no ambiente de trabalho.

Licença parental

	2022		2023		2024	
						
Empregados com direito à licença	760	116	685	102	747	114
Empregados que tiraram a licença	29	0	19	1	13	5
Empregados que efetivamente retornaram ao trabalho após a licença	29	0	19	1	13	5
Empregados que permaneceram no trabalho por pelo menos 12 meses após o retorno	26	0	17	1	13	5
Taxa de retorno após a licença	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Taxa de retenção após 12 meses de retorno da licença	0,90	0,00	0,89	1,00	1,00	1,00

 Homens  Mulheres

Diálogo, liberdade de associação e negociação coletiva

GRI 2-30 | 402-1

A RIO mantém negociação de acordo coletivo de trabalho com todos os colaboradores — representados pelo sindicato automotivo —, bem como se reúne com os colaboradores semestralmente para comunicar acerca de plano de resultados, metas e cenário comercial. Comunicações pontuais via e-mail, mural e outros canais também ajudam a mantê-los informados sobre qualquer mudança organizacional.

Capacitação e desenvolvimento

GRI 404-1 | 404-2

A RIO está em processo de reestruturação dos seus programas de treinamento, com foco na qualificação contínua e no desenvolvimento estratégico de seus colaboradores. Essa atualização está alinhada à revisão do mapa de carreira, que tem como objetivo garantir que cada colaborador compreenda os cargos disponíveis e sua posição na estrutura organizacional. A conclusão desse trabalho está prevista para 2026. Entre as iniciativas implantadas, destacam-se a descrição detalhada de cargos, a definição de cursos obrigatórios específicos por função e a aplicação do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), conduzido em parceria com os gestores para identificar as demandas reais de suas equipes.

A empresa ofereceu **mais de 9 mil horas de capacitação ao longo de 2024** abrangendo temas técnicos, comportamentais e de liderança. Com base em um total de 852 colaboradores, a média geral foi de 10,72 horas de treinamento por colaborador. Entre os cargos de liderança, os coordenadores receberam, em média, 41,89 horas, enquanto líderes técnicos e gerentes registraram 18,65 e 16,03 horas, respectivamente — evidenciando o foco estratégico no desenvolvimento das competências de gestão.

Um dos destaques do período foi a segunda edição do Programa de Desenvolvimento de Líderes – Escola de Líderes, que capacitou cerca de 70 profissionais em competências essenciais de gestão, comunicação e tomada de decisão.

A integração de novos colaboradores também é cuidadosamente planejada. A RIO possui uma estrutura interna que permite a capacitação diretamente no posto de trabalho, onde o recém-chegado é acompanhado por um profissional experiente, responsável por transmitir os conhecimentos essenciais para a execução das atividades com segurança e qualidade.

Em maio de 2024, como parte da estratégia de desenvolvimento técnico e integração setorial, 88 colaboradores participaram da AUTOPAR, feira especializada em peças automotivas realizada em Curitiba. A ação proporcionou contato direto com inovações do setor, ampliando o repertório técnico e fortalecendo o senso de pertencimento dos participantes.

A companhia também investe continuamente na formação de jovens talentos. Em parceria com o SENAI, promove cursos de aprendizagem industrial com conteúdos alinhados às necessidades específicas da RIO. Em 2024, **25** jovens concluíram o programa, ampliando seus conhecimentos profissionais e contribuindo para a renovação do quadro funcional.

Os resultados desses investimentos em capacitação foram evidentes: 18 promoções internas ocorreram no período, incluindo três novos supervisores, cinco líderes, seis analistas promovidos a partir da função de assistente, três operadores que se tornaram fornecedores e uma transferência interna para a área de segurança do trabalho.





Essas iniciativas reforçam o compromisso da RIO com o desenvolvimento e a capacitação contínua de seus colaboradores, promovendo oportunidades reais de crescimento profissional e fortalecendo a efetividade dos programas de Treinamento e Desenvolvimento. Ao investir em integração estruturada, formação técnica e valorização interna, a empresa consolida uma cultura de aprendizado que impulsiona o desempenho individual e coletivo, preparando os times para os desafios do presente e do futuro.

Média de horas de treinamento por gênero

	2022		2023		2024	
Total de horas de capacitação	5.497,36	746,23	5.073,25	1.561,45	8.054,30	1.080
Média de horas de capacitação	7,05	6,07	7,14	14,46	10,90	9,56

Homens Mulheres

Nota: A média de horas de capacitação foi obtida dividindo-se o total de horas de capacitação pelo número de empregados considerados na base de cálculo.

Média de horas de treinamento por categoria funcional

	2022	2023	2024
Líder técnico	21,17	9,88	18,65
Coordenador	21,81	21,82	41,89
Gerente	28,00	17,34	16,03
Diretor	6,00	22,20	2,50

Nota: Média de horas de capacitação é igual ao total de horas de capacitação dividido pelo total de empregados da categoria funcional.

Sistema de gestão de saúde e **segurança do trabalho**

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8

Uma Política de Saúde e Segurança estabelece as diretrizes relacionadas ao tema na empresa, visando alcançar uma cultura prevencionista de Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Todos os diretores, gestores e colaboradores da empresa se comprometem a cumprir as orientações dos procedimentos internos e as Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis.

Para apoiar a gestão de saúde e segurança do trabalho, a empresa conta com uma equipe composta por médico do trabalho, engenheiro de segurança, técnicos e assistentes de segurança, técnico de enfermagem, auxiliar administrativo e uma fonoaudióloga terceirizada. Essa equipe atua de forma integrada na condução de programas como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), que orientam a identificação de perigos, avaliação de riscos e definição de medidas preventivas.

Faz parte da cultura da RIO a busca ativa pelo engajamento dos trabalhadores, por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), do uso das Regras de Ouro e dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS), que reforçam comportamentos seguros e a iniciativa dos trabalhadores na construção de um ambiente saudável. A gestão de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é automatizada, com controle por biometria, garantindo rastreabilidade e eficiência na distribuição.

A capacitação em saúde e segurança é contínua e adaptada às necessidades específicas de cada função. Todos os colaboradores recebem treinamento na integração e, posteriormente, são atualizados conforme mudanças de função ou ambiente. Cursos obrigatórios como NR10, NR11 e NR35 são ministrados conforme o perfil de risco das atividades, e permissões de trabalho são exigidas para operações críticas, como trabalho em altura, espaços confinados e movimentação de cargas.

A promoção da saúde vai além do ambiente laboral. A empresa oferece planos de saúde e odontológico, parcerias com academias e farmácias, eventos nutricionais e rodas de conversa com psicóloga. Campanhas temáticas como Outubro Rosa, Novembro Azul e Setembro Amarelo são realizadas anualmente, reforçando a prevenção e o cuidado integral.

Anualmente acontece o Saúde do Trabalhador com a realização de exames laboratoriais, do qual a área de saúde da empresa em parceria com a prefeitura do município, atuam de maneira preventiva, para identificar possíveis patologias e indicar os tratamentos. Ações de ergonomia, treinamentos com respiradores e análises da qualidade do ar complementam os esforços para garantir conforto e segurança. Tais ações são articuladas com o time de saúde ocupacional, de maneira a fortalecer a comunicação interna e o engajamento dos colaboradores.



Acidentes de trabalho

GRI 403-9

A RIO realiza o monitoramento rigoroso dos acidentes de trabalho, conforme os critérios estabelecidos pela NBR 14.280, pelas Normas Regulamentadoras (NRs) e pelas Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina. Em 2024, foram registrados 44 acidentes de comunicação obrigatória envolvendo empregados próprios. Todas as ocorrências resultaram em afastamentos temporários sem gravidade, registros de invalidez ou óbitos.

Os indicadores são calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, conforme referência da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Em 2024, a taxa de frequência foi de 26,26 e a taxa de gravidade de 257,22, com 431 dias perdidos. Os índices encontram-se dentro dos parâmetros considerados “Boa” e “Muito Boa” pela OIT, refletindo a eficácia das ações preventivas.

A gestão de riscos de acidente é orientada pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que promove o mapeamento de perigos em todos os setores da empresa, com participação ativa de lideranças e trabalhadores. As informações são coletadas por meio de entrevistas, inspeções da CIPA e registros de incidentes (RI), que alimentam planos de ação voltados à eliminação ou mitigação dos riscos, conforme a hierarquia de controles.

Nos últimos anos, observou-se uma redução significativa na taxa de frequência de acidentes, que evidencia os avanços nas práticas de prevenção, capacitação e engajamento dos colaboradores em temas de saúde e segurança. No caso de trabalhadores terceiros, não houve registro de acidentes de trabalho nos últimos três anos, reforçando o compromisso da RIO com a segurança de todos os profissionais que atuam em suas operações.

Acidentes de trabalho (empregados próprios)

	2022	2023	2024
Número de horas trabalhadas	1.808.221	1.501.124	1.675.630
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com afastamento (exceto óbitos)	62	32	44
Índice de acidentes de trabalho com afastamento (exceto óbitos)	34,29	21,32	26,26
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	74	40	48
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	40,92	26,65	28,65
Os principais tipos de acidente de trabalho	Máquinas e movimentações de peças		

Doenças ocupacionais

	2022	2023	2024
O número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
O número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	3	0	1
Os principais tipos de doenças profissionais	Osteomuscular	NA	Osteomuscular

Doenças ocupacionais

GRI 403-10

O acompanhamento da saúde dos trabalhadores é realizado por meio do PCMSO, com exames periódicos e controle de doenças profissionais. Casos suspeitos ou confirmados são tratados com restrições temporárias de atividades e encaminhado ao médico do trabalho, garantindo a recuperação e a reintegração segura dos colaboradores. A empresa dispõe também de convênios que ampliam o acesso a serviços de saúde não ocupacional, como atendimento psicológico interno, programas nutricionais e incentivo à prática de atividades físicas.

As ações de ergonomia são destaque na estratégia de prevenção, com adequações de máquinas conforme a NR-12 e iniciativas alinhadas ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado com o Ministério Público, que estabelece um cronograma de melhorias até 2032. A exposição a ruídos também é monitorada por meio de mapas acústicos.

Em relação às doenças ocupacionais, foram registrados nos últimos três anos, 4 casos entre empregados próprios, todos relacionados a doenças osteomusculares. Não houve óbitos em nenhum dos anos. Para trabalhadores terceiros, não foram registrados casos ou óbitos. Todos os casos comunicados são investigados e tratados com plano de ação, o que garante que nenhum trabalhador seja excluído do processo de análise.

Interações com a *COMUNIDADE*

GRI 413-1

A Riosulense mantém viva a consciência de seu papel social, cultivada desde os primeiros passos da companhia pelo saudoso Sr. João Stramosk (in memoriam) e sua esposa, Sra. Maria Stramosk (in memoriam). Visionário e profundamente humano, o Sr. Stramosk acreditava na valorização das pessoas e no potencial de cada indivíduo, estendendo esse olhar não apenas aos colaboradores, mas também à comunidade.

Inspirada por esse legado, a empresa desenvolve ações que promovem educação, cultura e integração social. Um exemplo marcante é o evento “Família na Empresa”, realizado bianualmente, que proporciona momentos de acolhimento e aproximação entre os colaboradores e seus familiares. As edições de 2022 e 2024 reuniram, respectivamente, mais de 1.500 e 940 pessoas, incluindo pais, filhos, amigos e demais familiares. Durante o evento, os visitantes puderam conhecer os setores da empresa, explorar exposições de veículos que utilizam produtos da RIO e desfrutar de espaços de lazer com alimentação, brinquedos infláveis e atividades recreativas para as crianças.

Outra iniciativa consolidada é a recepção de visitas técnicas. Somente em 2024, mais de 370 estudantes e profissionais em formação, oriundos de escolas, faculdades e cursos técnicos das áreas de Administração, Engenharia Mecânica, Processos, Tecnologia, Mecatrônica, entre outras, foram recebidos pela empresa. Essas visitas permitem o contato direto com a estrutura, os processos produtivos e as práticas de gestão da Riosulense, fortalecendo seu compromisso com a disseminação de conhecimento e com o desenvolvimento regional. Ao abrir suas portas, a empresa estreita laços com instituições de ensino e inspira futuros talentos, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e conectados com o mercado.

Além dessas ações, a Riosulense foi uma das três empresas investidoras do programa Selo Social em Rio do Sul, viabilizando projetos socioambientais de diversas entidades da cidade. O programa, promovido pela ONG Instituto Abaçaí, apoia o desenvolvimento dos municípios em áreas como educação, saúde, meio ambiente, cultura, inclusão, economia, política e urbanização.

Por meio dessas iniciativas, a Riosulense reafirma seu compromisso com a comunidade e perpetua o propósito organizacional que nasceu com o Sr. João Stramosk: “Iluminar caminhos, acender talentos e moldar o futuro.”

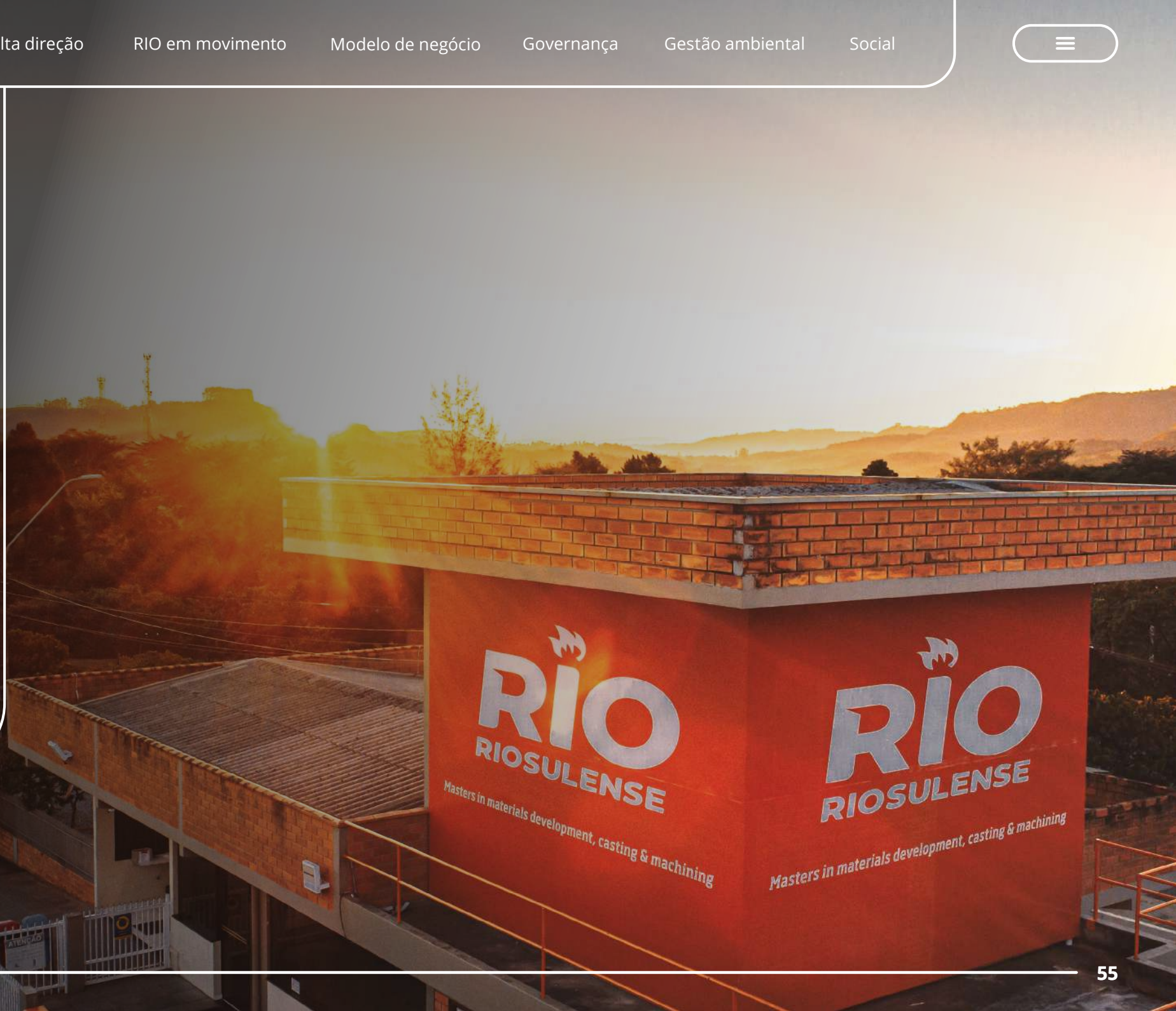


Materialidade

GRI 3-1

A Riosulense está conduzindo o processo de definição de seus temas materiais com base em uma abordagem estruturada. A pesquisa de materialidade foi desenvolvida a partir de quatro níveis de fontes de dados: benchmarking nacional e internacional, referências consolidadas em padrões de sustentabilidade, avaliações externas especializadas e consultas sobre temas relevantes para as partes interessadas, alinhadas à visão estratégica da empresa.

A previsão é terminá-la em 2025, permitindo que o próximo Relatório de Sustentabilidade da empresa seja embasado em temas materiais que reflitam com precisão os impactos, riscos e oportunidades mais significativos para a RIO e seus públicos de interesse.



Sumário de conteúdo GRI

A Metalúrgica Riosulense relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de **01/01/2024 a 31/12/2024** com base nas Normas GRI.

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021		
2-1	Detalhes da organização	Q
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Q
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Q
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Q
2-7	Empregados	Q
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Q
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Q
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Q
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Q
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Q
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	Q
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Q
2-15	Conflito de interesse	Q

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021		
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Q
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Q
2-19	Políticas de remuneração	Q
2-20	Processo para determinação da remuneração	Q
2-21	Proporção da remuneração total anual	As informações relativas à remuneração dos executivos são tratadas como estratégicas pela Metalúrgica Riosulense S.A. e, portanto, não estão incluídas neste relatório. Q
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Q
2-23	Compromisso de política	Q
2-24	Incorporação de compromissos de política	Q
2-25	Processos para reparar impactos negativos	Q
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Q
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Q
2-28	Participação em associações	Q
2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Q
2-30	Acordos de negociação coletiva	Q

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	0
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	0
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	0
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	0
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	0
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	0
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	0
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	0
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	0
	302-4 Redução do consumo de energia	0

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	0
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	0
	303-3 Captação de água	0
	303-5 Consumo de água	0
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	0
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	0
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	0
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	0
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	0
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	0
	306-3 Resíduos gerados	0
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	0
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	0
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	0

Norma GRI	Conteúdo	Localização
Temas materiais		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Q
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou período parcial	Q
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Q
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Q
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Q
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Q
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Q
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente à saúde e segurança do trabalho	Q
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Q
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Q
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Q
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Q
	403-9 Acidentes de trabalho	Q
	403-10 Doenças profissionais	Q

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Q
	404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Q
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Q
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Q
GRI 413: Comunidades Locais	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Q
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Q

Informações corporativas e créditos

Contato e endereço



(47) 3531-4000



marketing@rio.expert



(47) 99234-6322



Riosulense



@rio.expert



0800-644-9988



R. Emílio Adami, 700 - Barragem,
Rio do Sul - SC, 89164-910

Créditos

A elaboração deste relatório de sustentabilidade foi possível graças à colaboração de diversas pessoas que compartilham da visão de um futuro mais responsável e sustentável. A RIO agradece especialmente aos colaboradores, cujas ações cotidianas tornam real o propósito de gerar valor para a sociedade e para o planeta.

Coordenação

Comitê de Sustentabilidade

Consultoria técnica e conteúdo

Martinelli ESG

Coordenação editorial e gráfica, redação, revisão e diagramação

Martinelli ESG

Imagens

Banco de imagens Riosulense



RIO
RIOSULENSE